

YAMAHA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

XV250S

4XT-F8199-PO

ÍNDICE

DESCRIÇÃO	1-1	Afogador	3-8
IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA	2-1	Trava da Direção.....	3-9
Número do Chassi	2-1	Selim	3-9
Número de série do motor	2-1	Trava do Capacete	3-10
FUNÇÕES DE COMANDO	3-1	Amortecedor Traseiro	3-11
Interruptor principal	3-1	Cavalete Lateral	3-11
Luzes Indicadoras	3-2	Verificação do Funcionamento do Interrup- tor do Cavalete Lateral/Embreagem.....	3-12
Velocímetro	3-3	INSPEÇÃO ANTES DO USO	4-1
Interruptores do Guidão	3-3	Freios	4-3
Manete da Embreagem	3-5	Vazamento do Fluido de Freio	4-4
Pedal do Câmbio	3-5	Embreagem	4-4
Manete do Freio Dianteiro.....	3-6	Punho do Acelerador	4-4
Pedal do Freio Traseiro	3-6	Óleo do Motor	4-5
Tampa do Tanque de Combustível	3-6	Corrente	4-5
Torneira de Combustível	3-7		

Pneus	4-5
Rodas.....	4-8
Porcas / Parafusos	4-9
Luzes e Piscas.....	4-9
Interruptores	4-9
Bateria	4-9
Combustível	4-9

FUNCIONAMENTO E PONTOS IMPORTANTES PARA A CONDUÇÃO	5-1
Partida do Motor.....	5-1
Partida com o Motor Frio	5-3
Partida com o Motor Quente	5-4
Transmissão	5-4
Amaciamento do Motor	5-5
Estacionamento	5-6

MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PEQUENOS REPAROS...	6-1
Jogo de Ferramentas	6-1
Manutenção/Lubrificação Periódica	6-3
Especificações de Ajuste	6-6
Óleo do Motor	6-7
Filtro de Ar	6-10
Ajuste do Carburador	6-12
Regulagem da Marcha Lenta	6-13
Ajuste do Cabo do Acelerador	6-14
Ajuste da Folga das Válvulas	6-14
Inspeção da Vela de Ignição	6-15
Regulagem do Freio Dianteiro	6-16
Regulagem do Freio Traseiro	6-17
Ajuste do Interruptor da Luz do Freio ..	6-19
Verificação das pastilhas do Freio Dianteiro e das Lonas do Freio Traseiro..	6-20
Verificação do Nível do Fluido de Freio	6-21

Troca do Fluido do Freio	6-22
Regulagem da Embreagem	6-22
Verificação da Tensão da Corrente de Transmissão.....	6-23
Ajuste da Tensão da Corrente de Transmissão.....	6-24
Lubrificação da Corrente de Transmissão	6-26
Inspeção e Lubrificação dos Cabos	6-26
Lubrificação do Cabo e do Punho do Acelerador.....	6-27
Pedais do Freio e do Câmbio	6-27
Manete do Freio e da Embreagem	6-27
Cavalete Lateral	6-27
Inspeção do Garfo Dianteiro	6-28
Regulagem do Amortecedor Traseiro	6-28
Inspeção da Direção	6-29
Rolamentos das Rodas	6-30

Bateria	6-30
Correção do Nível de Solução da Bateria	6-31
Substituição dos Fusíveis	6-33
Substituição da Lâmpada do Farol	6-33
Remoção da Roda Dianteira	6-35
Instalação da Roda Dianteira	6-36
Remoção da Roda Traseira	6-37
Instalação da Roda Traseira	6-39
Resolução de Problemas	6-40
Tabela de Localização de Falhas	6-41

LIMPEZA E ARMAZENAMENTO

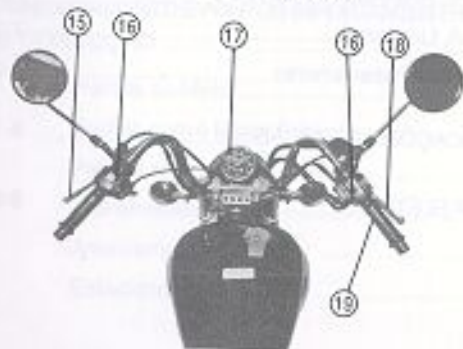
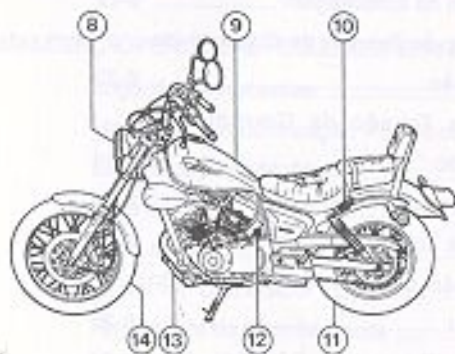
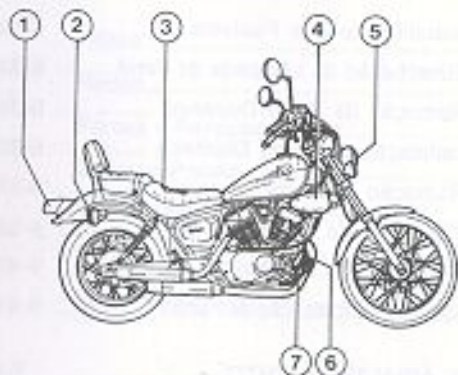
A. Limpeza	7-1
B. Armazenamento	7-2

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ESQUEMA ELÉTRICO.....

8-5

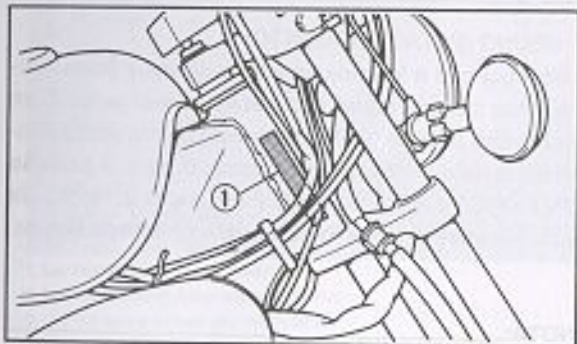
DESCRIÇÃO



- | | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| 1. Lanterna traseira/luz do freio | 11. Roda traseira |
| 2. Pisca-pisca traseiro | 12. Interruptor principal |
| 3. Selim | 13. Pedal do câmbio |
| 4. Filtro de ar | 14. Roda dianteira |
| 5. Pisca-pisca dianteiro | 15. Manete da Embreagem |
| 6. Pedal de freio | 16. Interruptores do guidão |
| 7. Estribo dianteiro | 17. Velocímetro |
| 8. Farol | 18. Manete do freio |
| 9. Tanque de combustível | 19. Punho do acelerador |
| 10. Trava do capacete | |

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA NÚMERO DO CHASSI

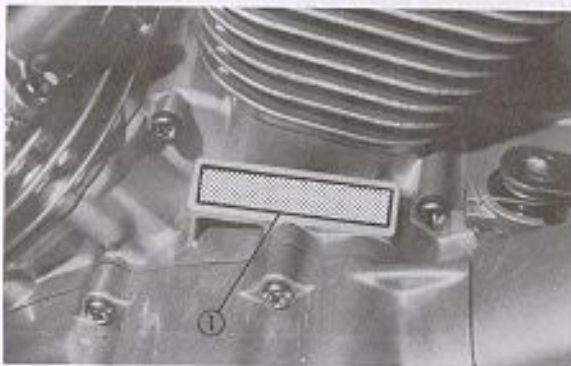
O número do chassi está marcado do lado direito da coluna de direção.



1. Número do chassi

NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

O número de série do motor está marcado na carcaça esquerda do motor, na parte superior.



1. Número do motor

NOTA:

Os cinco primeiros dígitos destes números identificam o modelo e os outros correspondem ao número de produção da unidade. Registre estes números para referência caso precise encomendar peças sobressalentes a um concessionário Yamaha.

FUNÇÕES DE COMANDO

INTERRUPTOR PRINCIPAL

O interruptor principal comanda a ignição e os sistemas de luzes. O seu funcionamento é descrito a seguir.



ON (Ligado):

Os circuitos elétricos estão ligados. O motor pode funcionar. Nesta posição, não se pode tirar a chave.

OFF (Desligado):

Todos os circuitos elétricos estão desligados. Nesta posição, pode-se tirar a chave.

PARKING (ESTACIONAMENTO)

Nesta posição a lanterna traseira e dianteira ficam acesas, mas todos os outros circuitos estão desligados. Com a chave na posição "OFF" (desligado) no interruptor principal, rode-o no sentido anti-horário para a posição "PARKING" e retire a chave. Para anular a função de estacionamento, basta rodar a chave no sentido horário.

NOTA:

Gire o interruptor principal para a posição "OFF" e tire a chave sempre que parar a moto num lugar deserto.

LUZES INDICADORAS



1. Luz indicadora do pisca "TURN"
2. Luz indicadora do ponto morto "NEUTRAL"
3. Luz indicadora do farol alto "HIGH BEAM"

Luz indicadora do pisca "TURN"

Acende quando o interruptor do pisca é acionado.

Luz indicadora do ponto morto "NEUTRAL"

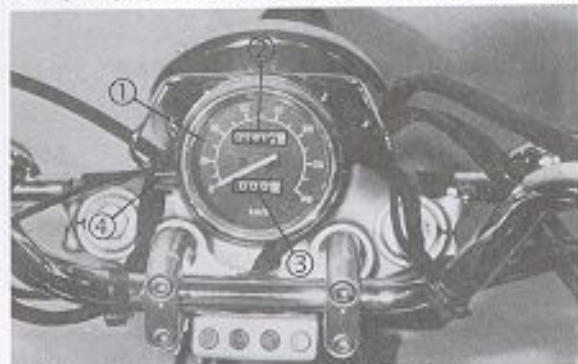
Acende quando o câmbio está na posição ponto morto.

Luz indicadora do farol alto "HIGH BEAM"

Acende quando o farol alto está aceso.

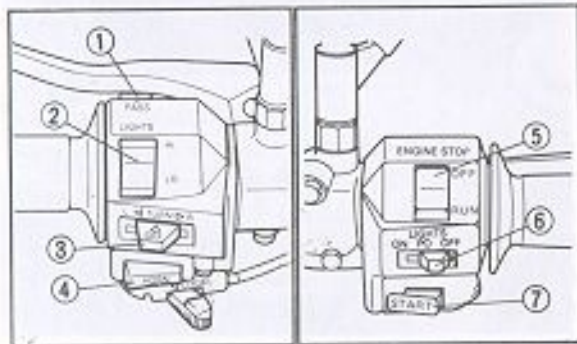
VELOCÍMETRO

O velocímetro mostra a velocidade de condução e está equipado com um odômetro total e odômetro parcial. Este último pode ser reajustado em "0" com o botão de ajuste. Utilize este odômetro para verificar, por exemplo, os quilômetros que poderá percorrer com um tanque de gasolina, antes de chegar à reserva. Esta informação lhe permitirá planejar paradas para reabastecimento de combustível.



1. Velocímetro
2. Odômetro total
3. Odômetro parcial
4. Botão de ajuste

INTERRUPTORES DO GUIDÃO:



1. Interruptor do lampejador do farol "PASS"
2. Interruptor do farol alto e baixo "LIGHTS".
3. Interruptor do pisca "TURN"
4. Interruptor da buzina "HORN"
5. Interruptor de parada do motor "ENGINE STOP"
6. Interruptor de luzes "LIGHTS"
7. Interruptor de partida do motor "START"

INTERRUPTOR DO LAMPEJADOR DO FAROL "PASS"

Pressione este interruptor para relampejar o farol alto.

INTERRUPTOR DO FAROL ALTO E BAIXO "LIGHTS"

Desloque o interruptor para a posição "HI" para farol alto e "LO" para farol baixo.

INTERRUPTOR DO PISCA "TURN"

Para indicar curva à direita, desloque o interruptor para a direita; para indicar curva à esquerda, desloque o interruptor para a esquerda. Logo que liberar o interruptor, este volta à posição central. Para anular o sinal, pressione o interruptor na sua extremidade.

INTERRUPTOR DA BUZINA "HORN"

Pressione este interruptor para buzinar.

INTERRUPTOR DO DE LUZES "LIGHTS"

Pressionando este interruptor para a posição "PO", acende-se a lanterna dianteira, traseira e a luz do painel.

Pressionando para a posição "ON", acende-se também o farol.

INTERRUPTOR DE PARADA DO MOTOR "ENGINE STOP"

Este interruptor é um dispositivo de segurança para ser utilizado numa emergência, como por exemplo, quando uma moto sofre queda ou se ocorrer qualquer problema no sistema de aceleração. Pressione o interruptor para a posição "RUN" para ligar a moto. Em caso de emergência, pressione o interruptor para a posição "OFF" para desligar.

INTERRUPTOR DE PARTIDA "START"

Pressione este interruptor para acionar o motor.

ADVERTÊNCIA:

Consulte as instruções de partida antes de colocar o motor para funcionar.

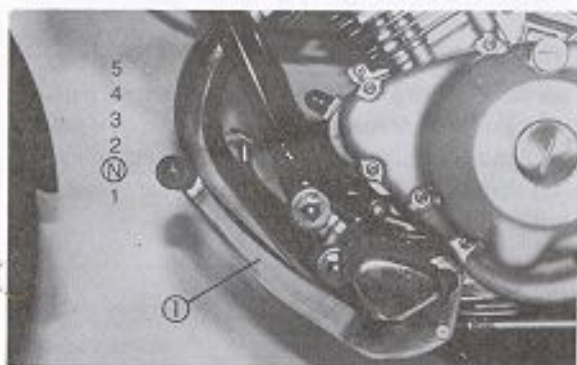
MANETE DA EMBREAGEM

O manete da embreagem está situado no punho esquerdo do guidão e o interruptor do afogador está incorporado no suporte do manete da embreagem. Para acionar a embreagem, pressione o manete contra o punho do guidão e solte-o para desacionar. Para uma operação suave da embreagem, deve pressionar rapidamente o manete e soltá-lo lentamente. (Consulte os procedimentos de partida do motor para utilização do interruptor do afogador).

PEDAL DO CÂMBIO

Esta moto está equipada com uma transmissão de 5 marchas de engrenamento constante.

O pedal de câmbio está situado à esquerda do motor.



1. Pedal do câmbio

N. Ponto morto

MANETE DO FREIO DIANTEIRO

O manete do freio dianteiro está situado no punho direito do guidão. Pressione contra o punho do guidão para acionar o freio dianteiro.

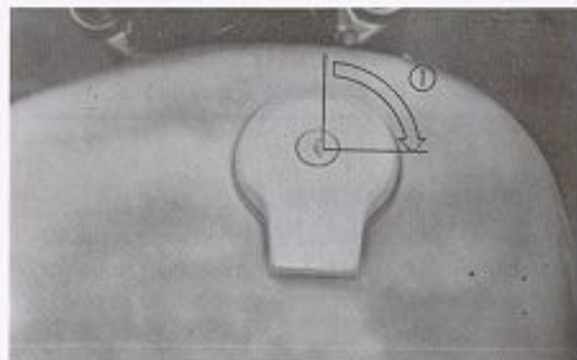
PEDAL DO FREIO TRASEIRO

O pedal do freio traseiro está situado à direita do motor. Aperte-o para acionar o freio traseiro.

TAMPA DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

PARA ABRIR:

Coloque a chave e vire-a 1/4 de volta no sentido horário e levante a tampa.



1. Abrir

PARA FECHAR:

Pressione a tampa na sua posição com a chave na fechadura. Para travar a tampa, gire-a no sentido anti-horário até a posição original e retire a chave.

NOTA:

A tampa do tanque só pode ser fechada com a chave na fechadura e a chave só pode ser retirada se a tampa estiver convenientemente fechada.

ATENÇÃO:

Verifique se a tampa está bem instalada e fechada antes de conduzir a sua moto.

TORNEIRA DE COMBUSTÍVEL

A torneira de combustível que é acionada pelo vácuo fornece combustível do tanque para o carburador, além de filtra-lo. A torneira de combustível possui as seguintes posições:

ON: Com a alavanca nesta posição, o combustível flui se o motor estiver funcionando e pára de fluir se o motor for desligado

RES: Significa reserva. Caso falte combustível durante a condução, mude a alavanca para a posição "PRI", ligue o motor e mude para "RES". **ABASTECER NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE. NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR A ALAVANCA EM "ON" APÓS ABASTECER.**

NOTA:

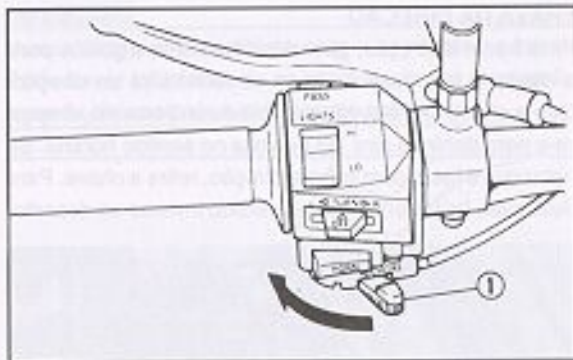
A torneira de combustível atua sobre vácuo do motor quando colocada na posição "ON" ou "RES". Se o tubo que liga a torneira ao coletor de admissão do carburador não estiver ligado ou tiver furos, a torneira não funcionará corretamente.

PRI: Quando a alavanca está nesta posição o combustível flui, mesmo o motor estando desligado. Se o tanque de combustível estiver completamente vazio, abasteça-o e posicione a torneira nesta posição, mude para a posição "ON" logo que o motor funcione.



ALAVANCA DO AFOGADOR (CHOKE)

A alavanca do afogador está situada no punho esquerdo do guidão. A partida com o motor frio requer uma mistura ar-combustível mais rica. Neste caso, desloque a alavanca do afogador para a esquerda. Logo que o motor esteja quente, recoloque a alavanca na sua posição original.



1. Alavanca do afogador (CHOQUE)

NOTA:

Consulte o capítulo "Partida do motor" para uma operação adequada.

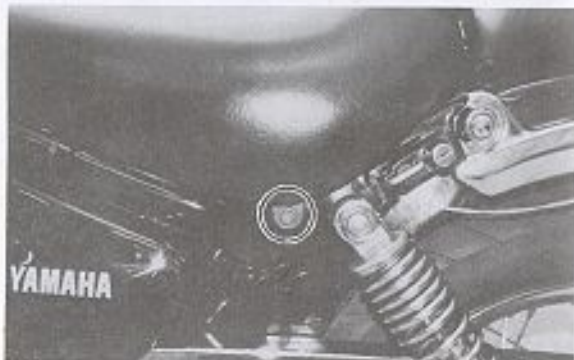
TRAVA DA DIREÇÃO

Para travar a direção, gire completamente o guidão para a direita e introduza a chave na fechadura da direção. Gire a chave 1/8 de volta no sentido anti-horário, empurre-a para dentro e gire 1/8 de volta no sentido horário. Se notar que a fechadura trava a direção, retire a chave. Para destravar, basta proceder no sentido inverso ao descrito.



SELIM

Para remover o selim, retire os parafusos.



Para recolocar o selim, encaixe a saliência da frente do mesmo no receptáculo do chassi e aperte os parafusos.



NOTA:

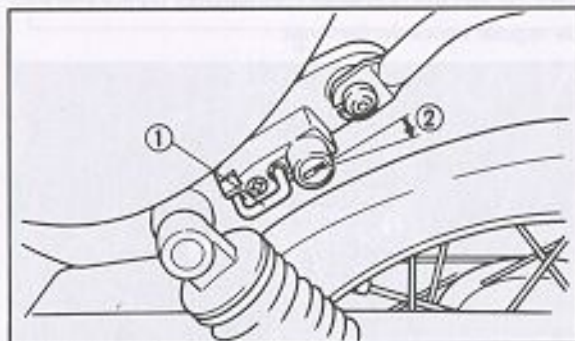
Verifique se o selim está bem fixo.

TRAVA DO CAPACETE

Para abrir a trava do capacete, insira a chave na fechadura e gire como indicado na figura. Para fechar a trava do capacete, volte a colocar o suporte na sua posição original.

ATENÇÃO:

Nunca dirigir a motocicleta com o capacete na trava. Pode haver interferência na movimentação causando a perda do controle e até mesmo acidentes.

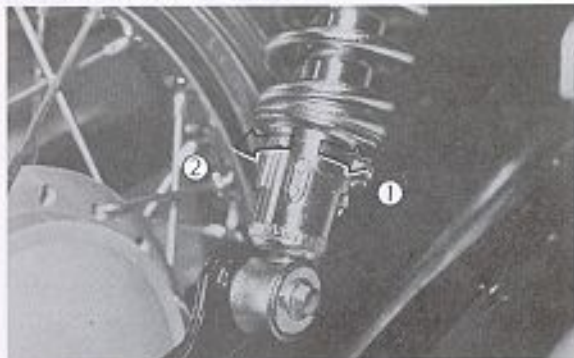


1. Trava do capacete

2. Abrir

AMORTECEDOR TRASEIRO

A pré-carga da mola do amortecedor traseiro pode ser ajustada para adequar as preferências do condutor, à carga da moto (ex.: acessórios opcionais, etc.) e às condições da estrada. Consulte nas páginas 6-28 a maneira de regular convenientemente.



1. Mais mole

2. Mais rígida

CAVALETE LATERAL

Este modelo está equipado com um sistema de deslizamento do circuito de ignição. A moto não deve ser conduzida com o cavalete lateral abaixado. O cavalete lateral está localizado do lado esquerdo do chassi.

(Consulte a página 5-2 para uma explicação sobre este sistema).

ATENÇÃO:

Esta moto não deve ser conduzida com o cavalete lateral abaixado. Se este não estiver totalmente recolhido, pode tocar no solo, podendo assim levá-lo a perder o controle da moto. A Yamaha instalou nesta moto um sistema de bloqueio no qual o condutor se lembrará de que deve recolher o cavalete lateral. Verifique cuidadosamente as instruções de funcionamento relacionadas a seguir e, se houver qualquer indício de mau funcionamento, leve imediatamente a moto a um concessionário Yamaha para reparação.

VERIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO INTERRUPTOR DO CAVALETE LATERAL / EMBREAGEM

Verifique o funcionamento dos interruptores do cavalete e da embreagem, comparando com as informações abaixo:

GIRE A CHAVE DE IGNIÇÃO PARA A POSIÇÃO "ON" E O INTERRUPTOR DE PARADA DO MOTOR PARA A POSIÇÃO "RUN".



TRANSMISSÃO ESTÁ ENGATADA E O CAVALETE LATERAL ESTÁ LEVANTADO.



ACIONE A ALAVANCA DA EMBREAGEM E PRESSIONE O INTERRUPTOR DE PARTIDA.



O MOTOR FUNCIONA.

O INTERRUPTOR DA EMBREAGEM ESTÁ OK.



O CAVALETE LATERAL É ABAIXADO.



O MOTOR DESLIGA.



O INTERRUPTOR DO CAVALETE ESTÁ OK.

ATENÇÃO:

Se verificar qualquer problema no funcionamento, consulte imediatamente um concessionário Yamaha.

INSPEÇÃO ANTES DO USO

Antes de usar esta moto, verifique os seguintes pontos:

ITEM	INSPEÇÃO	PÁGINA
Freio Dianteiro	Verificar o funcionamento, folga, nível de fluido e vazamento de fluido. Se necessário, complete com fluido de freio DOT#4 (ou DOT#3)	4-3 - 4-4 6-16 - 6-22
Freio Traseiro	Verificar o funcionamento, estado e folga. Regular, se necessário.	
Embreagem	Verificar o funcionamento, estado e folga. Regular, se necessário.	4-4 , 6-22 - 6-23
Punho e Cabo do Acelerador	Verificar se o funcionamento é suave. Lubrificar / Regular, se necessário.	4-4 , 6-14 , 6-27
Óleo do Motor	Verificar o nível de óleo. Adicionar se necessário.	4-5 , 6-7 - 6-10
Corrente de Transmissão	Verificar a folga e o estado. Ajustar, se necessário.	4-5 , 6-23 - 6-26
Rodas / Pneus	Verificar a pressão, desgaste, danos dos pneus bem como o aperto dos raios das rodas.	4-5 - 4-8 , 6-35 - 6-39
Cabos de Controle / Medidores	Verificar se o funcionamento é suave. Lubrificar, se necessário.	6-26 - 6-27
Eixos do Pedal de Freio / Embreagem	Verificar se o funcionamento é suave. Lubrificar, se necessário	6-27

ITEM	INSPEÇÃO	PÁGINA
Articulações dos Manetes de Freio e de Embreagem	Verificar se o funcionamento é suave. Lubrificar, se necessário.	6-27
Articulação do Cavalete	Verificar se o funcionamento é suave. Lubrificar, se necessário.	6-27
Porcas / Parafusos	Verificar todas as porcas e parafusos de fixações do chassi. Apertá-las / Ajustar, se necessário.	4-9 , 6-6
Tanque de Combustível	Verificar o nível de combustível. Adicionar, se necessário.	4-9 ~ 4-10
Luzes e Piscas	Verificar se funcionam corretamente.	4-9 , 6-33 ~ 6-35
Bateria	Verificar o nível do líquido e adicionar água destilada, se necessário.	4-9 , 6-30 ~ 6-32

NOTA:

A inspeção antes do uso deve ser realizada cada vez que usar a motocicleta. Os itens relacionados acima requerem apenas alguns minutos para serem verificados, resultando em maior segurança, tanto para a motocicleta, como para o usuário. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte as páginas indicadas no manual.

ADVERTÊNCIA:

Caso algum item não esteja funcionando corretamente, inspecione-o e efetue o reparo necessário antes de conduzir a motocicleta.

FREIOS (Detalhes na página 6-16)

1. Manete do freio dianteiro e pedal do freio traseiro:

Verifique a folga correta do manete do freio dianteiro e do pedal do freio traseiro e ajuste, se necessário. Certifique-se que os freios funcionam corretamente, testando em uma distância curta e em baixa velocidade

ATENÇÃO:

Uma sensação macia ou esponjosa na alavanca do freio indica uma falha no sistema de freio. Não utilize a moto enquanto o sistema de freio não for reparado. Peça a um concessionário Yamaha o conserto imediato. Uma sensação macia ou esponjosa pode indicar uma condição perigosa no sistema de freio.

2. Fluido de freio:

Verifique o nível do fluido de freio.
Adicione, se necessário.

FLUÍDO DE FREIO RECOMENDADO: DOT#4

NOTA:

Se não houver DOT#4, pode-se utilizar DOT#3

3. Verifique as pastilhas do freio.

Consulte a página 6-20

4. Verifique as lonas de freio.

Consulte a página 6-20

NOTA:

Quando a manutenção dos freios for necessária, dirija-se a um concessionário Yamaha.

VAZAMENTO DO FLUÍDO DE FREIO

Acione o freio durante alguns minutos. Verifique se há vazamentos de fluido nas juntas do tubo ou do cilindro mestre.

ADVERTÊNCIA:

O fluido de freio pode danificar as superfícies pintadas ou as peças plásticas. Se derramar o fluido limpe imediatamente.

ATENÇÃO:

Se for detectado qualquer vazamento de fluido de freio, dirija-se a um concessionário Yamaha para reparar imediatamente. Um vazamento pode indicar uma condição perigosa.

EMBREAGEM (Ver detalhes na página 6-22)

Verifique a folga do manete de embreagem e o funcionamento.

Se a folga for incorreta, ajuste-a

PUNHO DO ACELERADOR (ver detalhes na página 6-14)

Gire o punho do acelerador para verificar se está funcionando corretamente e verifique se há folga.

Certifique-se que o punho retorna a posição original pela força da mola ao soltá-la. Peça a um concessionário Yamaha que realize as eventuais regulagens.

ÓLEO DO MOTOR (ver detalhes na página 6-7)

Certifique-se de que o óleo do motor esteja no nível especificado. Adicione óleo, se necessário.

ÓLEO RECOMENDADO:
SAE 20 W 40 TIPO SE / SF / SG / SH / SJ

QUANTIDADE DE ÓLEO:
TOTAL: 1,8 ℓ

TROCA DE ÓLEO PERIÓDICA:
1,4 ℓ

COM TROCA DO FILTRO DE ÓLEO:
1,6 ℓ

NOTA: _____

Classificação API do óleo de motor recomendado:
"SE", "SF", ou equivalente.

CORRENTE (ver detalhes na página 6-23)

Verifique o estado da corrente e a sua folga cada vez que utilizar a moto. Lubrifique e ajuste a corrente, se for necessário.

PNEUS

Para o máximo rendimento, durabilidade e funcionamento com segurança, observe os seguintes pontos:

1. Pressão do pneu
Verifique e ajuste sempre a pressão dos pneus antes de utilizar a moto.

ADVERTÊNCIA:

A pressão dos pneus deve ser verificada e ajustada com os pneus à temperatura ambiente. O ajuste deve ser efetuado de acordo com o peso total da carga, condutor e acessórios (carenagem, bolsas, etc., se aprovados para este modelo) e com a velocidade do veículo.

Peso: Com os tanques de óleo e combustível cheios	147 Kg	
Carga máxima*:	183 Kg	
Pressão do pneu frio:	Dianteiro	Traseiro
Até 90 Kg de carga*:	26 PSI (1,8 Kgf/cm ²)	29 PSI (2,0 Kgf/cm ²)
De 90 Kg até a carga máxima*:	29 PSI (2,0 Kgf/cm ²)	33 PSI (2,3 Kgf/cm ²)

* A carga é o peso total da bagagem, condutor, passageiro e acessórios.

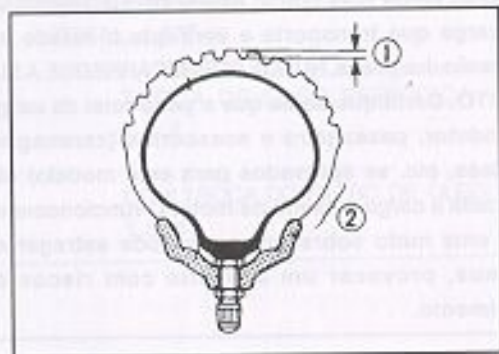
ADVERTÊNCIA:

Respeitar os limites de carga da moto é importante por vários motivos:

estabilidade, frenagem, rendimento e segurança. Nunca transporte objetos mal fixados que possam mudar de posição. Prenda bem os objetos mais pesados perto do centro da moto e distribua bem o peso pelos dois lados. Ajuste bem a suspensão à carga que transporta e verifique o estado e a pressão dos pneus. **NUNCA SOBRECARREGUE A SUA MOTO.** Certifique-se de que o peso total da carga, condutor, passageiro e acessórios (carenagem, bolsas, etc. se aprovados para este modelo) não exceda a carga máxima da moto. O funcionamento de uma moto sobrecarregada pode estragar os pneus, provocar um acidente com riscos de ferimento.

2. Inspeção dos pneus

Verifique sempre os pneus antes de utilizar a moto. Se a profundidade do sulco central atingir os limites, como mostra a figura, se houver pregos ou fragmentos de vidro no pneu ou, ainda, se o flanco estiver danificado, contate imediatamente um concessionário Yamaha e mande substituir o pneu.



1. Profundidade de sulco = 1,0 mm

2. Flanco

ADVERTÊNCIA:

Após testes rigorosos, a Yamaha, aprovou para este modelo, as dimensões de pneus indicados abaixo. Não se garante a estabilidade da moto se forem utilizadas nesta moto combinações de pneus diferentes do aprovado. Os pneus traseiro e dianteiro devem ser de mesmo fabricante e modelo.

PNEU DIANTEIRO:	
Dimensão:	3.00 18 18-47S
PNEU TRASEIRO:	
Dimensão:	130/90 - 15M / C66S

ATENÇÃO:

1. Utilizar a moto com os pneus excessivamente gastos diminui a estabilidade de condução e pode levar à perda do controle. Mandar substituir imediatamente por um concessionário Yamaha os pneus excessivamente gastos. A substituição dos freios, pneus e peças relacionadas com as rodas deve ser efetuada por um Técnico de Manutenção da Yamaha.
2. Não se recomenda o conserto de uma câmara de ar. Se, no entanto, for indispensável, faça com imenso cuidado e substitua o mais rápido possível por outra de boa qualidade.

RODAS

Para o máximo rendimento, durabilidade e funcionamento com segurança, observe os seguintes pontos:

1. Verifique sempre as rodas antes de utilizar a moto. Verifique trincas, deformações ou empenos da roda. Veja se os raios estão bem apertados e não danificados. Se verificar algo de anormal na roda, consulte um concessionário Yamaha. Não tente efetuar mesmo que pequenos reparos. Se uma roda estiver deformada ou trincada, é preciso substituí-la.
2. Pneus e rodas devem estar bem balanceados mesmo em caso de troca ou de reparo. Um eventual desequilíbrio das rodas pode provocar fraco rendimento, má estabilidade e menor vida útil do pneu.
3. Após instalar o pneu, conduzir moderadamente para que assente corretamente no aro. Um pneu mal assentado pode causar danos na moto e mesmo ferimentos ao seu condutor.

PORCAS/PARAFUSOS

Verificar sempre o aperto das porcas e dos parafusos do chassi antes de conduzir a moto. Consultar a página 6-6 para os apertos corretos.

LUZES E PISCAS

Verifique o farol, pisca, luzes auxiliares, lanterna traseira, luz do freio, as luzes do painel, a luz da placa e todos os outros indicadores luminosos para ver se estão em bom estado de funcionamento.

INTERRUPTORES

Verifique o funcionamento dos interruptores do farol, pisca, luz do freio, buzina, ignição, interruptor de partida, etc.

BATERIA (ver detalhes na página 6-30)

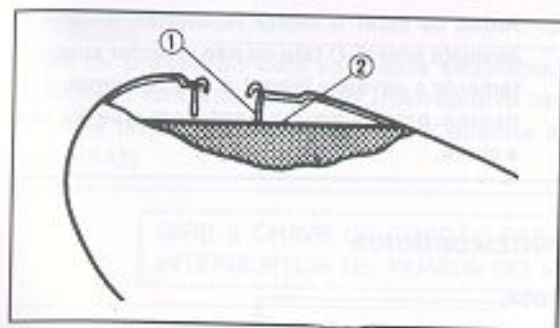
Verifique o nível do líquido e complete, se necessário, utilizando apenas água destilada.

COMBUSTÍVEL

Certifique-se de que o tanque contém combustível suficiente.

ATENÇÃO:

Não encha demasiado o tanque de combustível. Evite derramar combustível sobre o motor quente. Não abasteça o tanque acima da parte inferior do tubo do bocal, como mostra a ilustração, para não transbordar logo que o combustível aqueça e dilate.



1. Tubo do Bocal

2. Nível do Combustível

ADVERTÊNCIA:

Limpe imediatamente o combustível derramado com um pano macio seco e limpo. O combustível pode deteriorar as superfícies pintadas ou as peças de plástico.

Combustível recomendado:
Gasolina comum ou Aditivada

Capacidade do tanque de combustível:

Total:

9,5 ℓ

Reserva:

2,6 ℓ

FUNCIONAMENTO E PONTOS IMPORTANTES PARA A CONDUÇÃO

ATENÇÃO:

Antes de conduzir sua moto, familiarize-se com todos os comandos de funcionamento e suas funções. Peça a um concessionário Yamaha que lhe explique qualquer comando ou funcionamento que não tenha compreendido perfeitamente.

ATENÇÃO:

1. Nunca ligue o motor nem deixe ligado por muito tempo num recinto fechado. Os gases de escape são venenosos e podem causar danos e até mesmo a morte em pouco tempo. Opere sempre em recintos com ventilação adequada.

2. Antes de fazer o motor funcionar, levante o cavalete lateral. O fato de não levantar completamente o cavalete lateral acaba causando acidentes graves no momento em que se faz a curva.

PARTIDA DO MOTOR

NOTA:

Esta moto está equipada com um interruptor de partida e um interruptor de corte do circuito de ignição.

1. O motor só pode ser ligado nas seguintes condições:
 - a. Com a transmissão em ponto morto.
 - b. Com o cavalete lateral levantado, a transmissão engatada e a embreagem acionada.
2. A moto não deve ser conduzida com o cavalete lateral abaixado.

ATENÇÃO:

Antes de prosseguir com as etapas seguintes, verifique o funcionamento dos interruptores do cavalete lateral e da embreagem. (Consulte a página 3-12)

GIRE A CHAVE DE IGNIÇÃO PARA A POSIÇÃO "ON" E O INTERRUPTOR DE PARADA DO MOTOR PARA A POSIÇÃO "RUN".

SE A TRANSMISSÃO ESTIVER EM PONTO MORTO E O CAVALETE LATERAL ABAIXADO

PRESSIONE O INTERRUPTOR DE PARTIDA; O MOTOR FUNCIONARÁ

RECOLHA O CAVALETE LATERAL E ENGATE A MARCHA

A MOTO PODE PARTIR

SE A TRANSMISSÃO ESTIVER ENGATADA E O CAVALETE LATERAL LEVANTADO

ACIONE O MANETE DE EMBREAGEM E PRESSIONE O INTERRUPTOR DE PARTIDA; O MOTOR FUNCIONARÁ

A MOTO PODE SER CONDUZIDA

PARTIDA COM O MOTOR FRIO

1. Coloque a chave de ignição na posição "ON" e o interruptor de parada do motor em "RUN".
2. Coloque a transmissão em ponto morto

NOTA:

Quando a transmissão está em ponto morto, o indicador de ponto morto (verde) deve acender. Se o indicador não acender, peça a um concessionário Yamaha para verificar.

3. Abra completamente o afogador (CHOKE) e solte completamente o punho do acelerador.
4. Ligue o motor pressionando o interruptor de partida.

NOTA:

Se o motor não pegar, solte o interruptor de partida, espere alguns segundos e recomece. Cada tentativa deve ser o mais breve possível para preservar a bateria. Não faça girar o motor de partida mais do que 10 segundos em cada tentativa.

5. Logo após ter dado a partida, coloque o afogador (CHOKE) em uma posição intermediária.

NOTA:

Para obter o máximo de vida útil do motor, nunca acelere fortemente quando o motor estiver frio.

6. Logo que o motor estiver quente, desligue completamente o afogador.

NOTA:

O motor está quente quando responder normalmente ao acelerador estando o afogador desligado.

PARTIDA COM O MOTOR QUENTE

O afogador (CHOKE) não é necessário se o motor estiver quente.

ADVERTÊNCIA:

Consulte a "Seção de Amaciamento do Motor" antes de utilizar a moto pela primeira vez.

TRANSMISSÃO (CÂMBIO)

A transmissão permite controlar a força que você tem disponível a uma determinada velocidade, para sair, acelerar, subir montanhas, etc. A utilização do pedal de câmbio está demonstrada na ilustração. (Página 3-5). Para por em ponto morto, pressione o pedal de câmbio para baixo até ele atingir o fim de curso, depois levante o pedal ligeiramente.

ADVERTÊNCIA:

1. Nunca conduza a moto por um longo período com o motor desligado, nem reboque a moto em longas distâncias. Mesmo em ponto morto, pois a transmissão só é lubrificada quando o motor está ligado. Em caso de má lubrificação, a transmissão pode ser danificada.
2. Utilize sempre a embreagem quando mudar de marcha. O motor, transmissão e linha de transmissão não foram projetados para suportar o choque de uma mudança de marcha forçada e podem ser danificados quando se muda de marcha sem utilizar a embreagem.

AMACIAMENTO DO MOTOR

Não existe período mais importante na vida de sua moto do que os primeiros 1.000 Km. Por isso que lhe pedimos para ler atentamente as seguintes recomendações. Como o motor é novo, não se deve forçá-lo excessivamente nos primeiros 1.000 Km. As diversas peças do motor atritam e desgastam-se entre si até se ajustarem para um perfeito funcionamento. Convém evitar neste período a utilização do motor em rotações elevadas ou condições que possam provocar um super-aquecimento no motor.

1. De 0 ~ 150 Km:

Evite conduzir com o acelerador a mais de 1/3 da sua potência. Desligue o motor e deixe-o esfriar de 5 a 10 minutos após cada hora de funcionamento. Varie a velocidade da moto de tempos em tempos. Não conduza a sua moto com o acelerador sempre na mesma posição.

2. De 150 – 500 Km:
Evite um funcionamento prolongado com o acelerador a mais de 1/2 da sua potência. Mude livremente a velocidade da moto, porém, evite utilizar toda a potência do acelerador.

3. De 500 – 1.000 Km:
Evite velocidades de condução com o acelerador a mais de 3/4 da sua potência.

ADVERTÊNCIA:

Após 1.000 Km de funcionamento, tenha o cuidado de trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.

4. Acima de 1.000 Km:
Evite o funcionamento prolongado com o acelerador a fundo. Varie ocasionalmente as velocidades.

ADVERTÊNCIA:

Se ocorrer qualquer problema durante o período de amaciamento, consulte imediatamente um concessionário Yamaha.

ESTACIONAMENTO

Quando estacionar a sua moto, desligue o motor e retire a chave de ignição.

ATENÇÃO:

O silenciador e o cano de escape estão quentes. Estacione a moto num lugar onde os pedestres e as crianças não possam tocar. Não estacione num lugar inclinado nem em terreno macio, pois pode facilmente cair.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PEQUENOS REPAROS

Inspeção, ajuste e lubrificação periódicas conservam sua moto em condições de segurança e de eficiência máxima. A segurança é uma obrigação do proprietário da motocicleta. O programa de manutenção e lubrificação deve ser rigorosamente considerado como um guia para intervalos de manutenção e lubrificação geral. DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, O TERRENO, AS SITUAÇÕES GEOGRÁFICAS E UMA VARIEDADE DE UTILIZAÇÕES INDIVIDUAIS EXIGEM QUE CADA PROPRIETÁRIO ALTERE O SEU PROGRAMA DE MANUTENÇÃO, ENCURTANDO OS INTERVALOS PARA OS ADEQUAR AO MEIO EM QUESTÃO.

Os pontos mais importantes relativos à inspeção, ajuste e lubrificação da moto são explicados nas páginas seguintes.

ATENÇÃO:

Caso o proprietário não esteja preparado para realizar o serviço, recorra a um concessionário Yamaha.

JOGO DE FERRAMENTAS

As informações relativas à manutenção contidas neste manual destinam-se a fornecer ao proprietário, a informação necessária para efetuar parte da manutenção preventiva e pequenos reparos. As ferramentas fornecidas destinam-se a permitir efetuar uma manutenção periódica. Todavia, são ainda necessárias algumas outras ferramentas, por exemplo o torquimetro, para apertar parafusos e porcas com o torque recomendado.



1. Jogo de ferramentas

NOTA:

Se não dispuser das ferramentas necessárias para efetuar a manutenção, leve sua moto a um concessionário Yamaha.

ATENÇÃO:

Qualquer modificação nesta moto, não aprovada pela Yamaha, está sujeita a diminuir o rendimento e de provocar uma condução insegura. Consulte um concessionário Yamaha antes de fazer qualquer modificação.

MANUTENÇÃO / LUBRIFICAÇÃO PERIÓDICA

ITEM	OBSERVAÇÕES	1.000KM	A CADA 5.000KM OU DE 6 EM 6 MESES
Válvula(s)*	Verificar a folga da válvula. Ajustar, se necessário.	○	○
Vela(s) de ignição	Verificar o estado. Limpar ou substituir, se necessário.	○	○
Filtro de ar	Limpar. Substituir, se necessário.	○	○
Carburador*	Verificar o funcionamento da marcha lenta/partida do motor. Ajustar se necessário.	○	○
Mangueira de Combustível*	Verificar se as mangueiras de combustível não estão rompidas ou danificadas Substituir, se necessário.		○
Filtro de combustível*	Verificar o estado. Substituir se necessário.		A CADA 10.000 KM
Óleo do motor	Trocar (aquecer o motor antes de drenar).	○	○
Filtro do óleo do motor*	Substituir.	○	A CADA 10.000 KM
Freio dianteiro*	Verificar se não há vazamento de fluido e o funcionamento. (Ver NOTA). Ajuste se necessário.	○	○
Freio traseiro*	Verificar o funcionamento. Ajustar se necessário.	○	○
Embreagem	Verificar o funcionamento. Ajustar se necessário.	○	○
Articulações do braço traseiro*	Verificar a fixação da montagem do braço traseiro. Corrigir, se necessário. Engraxe a cada 20.000 km ou de 24 em 24 meses.**		A CADA 10.000 KM
Rodas*	Verificar balanceamento / danos / desgaste / tensão nos raios. Substituir, se necessário.	○	○

ITEM	OBSERVAÇÕES	1.000KM	A CADA 5.000KM OU DE 6 EM 6 MESES
Rolamentos das rodas*	Verificar se os rolamentos estão bem apertados e não estão danificados. Substituir, se estiverem danificados.		○
Rolamentos da coluna de direção*	Verificar se os rolamentos estão bem apertados. Aperte-os se necessário. Engraxe a cada 20.000 km ou de 24 em 24 meses.	○	A CADA 10.000 KM
Suspensão dianteira*	Verificar o funcionamento e se não há vazamento de óleo. Reparar, se necessário.		○
Amortecedor traseiro*	Verificar o funcionamento e se não há vazamento de óleo. Reparar, se necessário.		○
Corrente de transmissão	Verificar folgas, alinhamento, lubrificação. Ajustar, se necessário. Limpar, se necessário.	CADA 500 km	
Junções / Braçadeiras* Porcas e Parafusos	Verificar todas as uniões, porcas e parafusos do chassi. Corrigir, se necessário.	○	○
Cavalete*	Verificar o funcionamento. Reparar, se necessário.	○	○
Interruptor do cavalete*	Verificar o funcionamento. Limpar ou substituir, se necessário.	○	○
Bateria*	Verificar o nível de eletrólito. Verificar se a mangueira do respiro funciona corretamente. Corrigir, se necessário.	○	○

- * : Recomenda-se que a manutenção destes componentes seja efetuada pelo concessionário Yamaha
 ** : Lubrificação com graxa de peso médio para rolamentos
 *** : Lubrificação com graxa à base de sabão de lilo

NOTA:**Troca do Fluido do Freio:**

1. Quando desmontar o cilindro-mestre ou a pinça de freio, substitua o fluido de freio. Verifique periodicamente o nível do fluido de freio e adicione, se for necessário.
2. Nas peças internas do cilindro-mestre e da pinça do freio, substitua o retentor a cada dois anos.
3. Substitua as mangueiras do freio de quatro em quatro anos ou se estiverem rachadas ou danificadas.

ESPECIFICAÇÕES DE AJUSTE

Utilize um torquímetro para apertar estes itens. Recomenda-se a inspeção destes elementos ocasionalmente, sobretudo antes de uma longa viagem. Verifique o ajuste destes elementos sempre que eles estiverem frouxos por qualquer razão.



A (porca)	B (parafuso)	Especificação geral de torque	
		Nm	kg.m
10 mm	6 mm	6	0,6
12 mm	8 mm	15	1,5
14 mm	10 mm	30	3,0
17 mm	12 mm	55	5,5
19 mm	14 mm	85	8,5
22 mm	16 mm	130	13,0

Item	Torque	
	Nm	kg.m
Vela de ignição	12,5	1,25
Parafuso de drenagem de óleo motor	34	3,4
Parafuso do filtro de óleo	7	0,7
Parafuso de aperto do eixo dianteiro	20	2,0
Eixo da roda dianteira	59	5,9
Eixo da roda traseira	104	10,4
Parafuso da barra de tensão	23	2,3

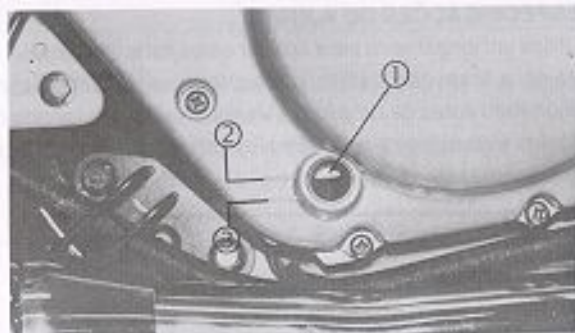
ÓLEO DO MOTOR

1. Medida do óleo do motor
 - a. Coloque a moto num lugar plano e mantenha-a na vertical. Aquecer o motor durante alguns minutos.

NOTA:

Mantenha a moto bem nivelada para verificar o nível de óleo. Uma ligeira inclinação lateral pode produzir erros na verificação.

- b. Com o motor desligado, verifique o nível de óleo pelo visor de nível situado na parte inferior direita da tampa do cárter.



1. Visor de nível
2. Nível máximo
3. Nível mínimo

NOTA:

Antes da verificação, aguarde alguns minutos para o nível de óleo estabilizar.

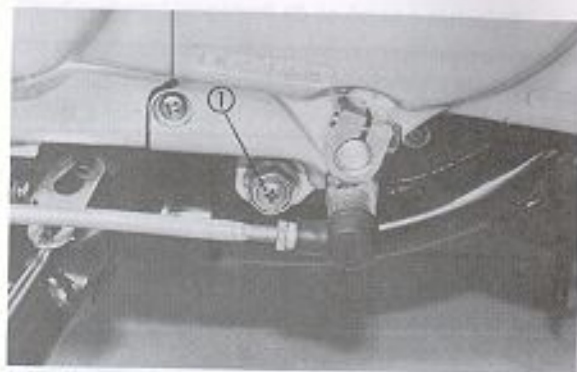
- c. O nível de óleo deve estar entre as marcas de nível máximo e mínimo. Se o nível for baixo, adicione óleo até o nível adequado.

2. Troca do óleo do motor e do filtro de óleo.
 - a. Aqueça o motor durante alguns minutos.
 - b. Desligue o motor. Coloque um recipiente em baixo do motor e retire a tampa de enchimento de óleo.



1. Tampa de enchimento de óleo

- c. Retire o parafuso de drenagem e deixe escorrer o óleo.



1. Parafuso de drenagem

- d. Retire os parafusos do filtro de óleo e o filtro

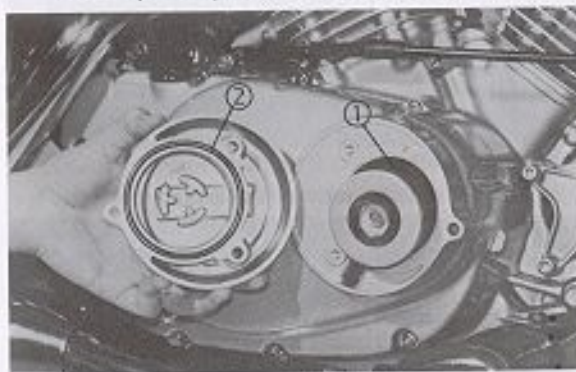


1. Parafusos do filtro de óleo

e. Reinstale o parafuso de drenagem (aperte-o bem).

Torque do parafuso de drenagem:
34 Nm (3,4 kg.m)

f. Instale o novo filtro de óleo, anel O-ring e a tampa do filtro de óleo. Aperte o parafuso do filtro de óleo.



1. Filtro de óleo

2. Anel O-ring

Torque do parafuso do filtro de óleo:
7 Nm (0,7 kg.m)

NOTA:

Certifique-se de que o anel O-ring está bem colocado.

g. Coloque óleo no motor. Instale a tampa do filtro de óleo e aperte-a.

Óleo recomendado:

Óleo de motor SAE 20W40 Tipo SE / SF / SG / SH / SJ

Quantidade de óleo:

Volume total:

1,8 ℓ

Troca de óleo periódica:

1,4 ℓ

Com a troca do filtro de óleo:

1,6 ℓ

NOTA: _____

Classificação API do óleo do motor recomendado: "SE"
"SF" ou equivalente.

ADVERTÊNCIA:

Não coloque qualquer aditivo químico. O óleo do motor lubrifica também a embreagem e os aditivos podem fazer com que ela escorregue.

ADVERTÊNCIA:

Nunca deixe cair objetos estranhos no cárter.

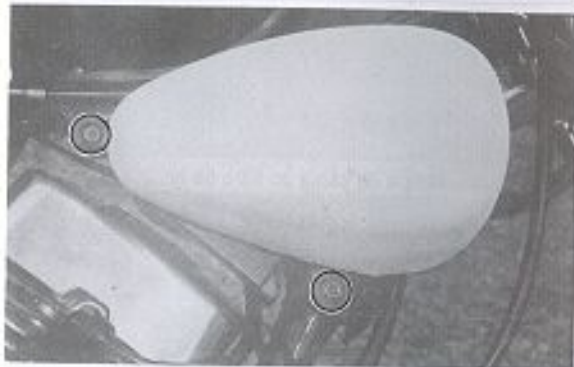
- h. Ligue o motor e deixe-o aquecer durante alguns minutos e depois verifique se não há vazamento de óleo.

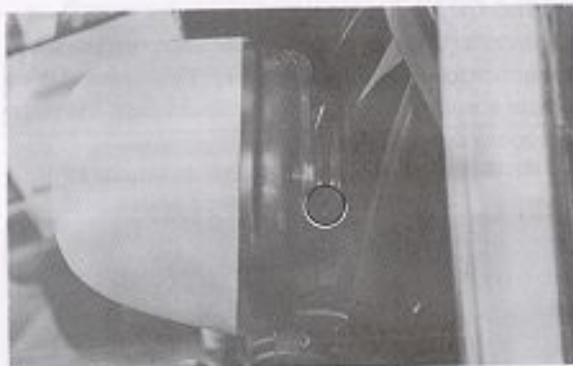
Se encontrar qualquer vazamento de óleo, desligue imediatamente o motor e verifique a causa do vazamento.

FILTRO DE AR

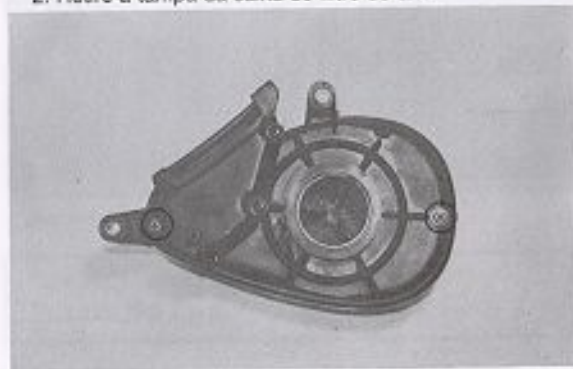
O elemento do filtro de ar deve ser limpo nos intervalos especificados. Deve ser limpo mais frequentemente se utilizar a sua moto em condições de umidade anormal e em zonas de muita poeira.

1. Retire os parafusos da caixa do filtro de ar

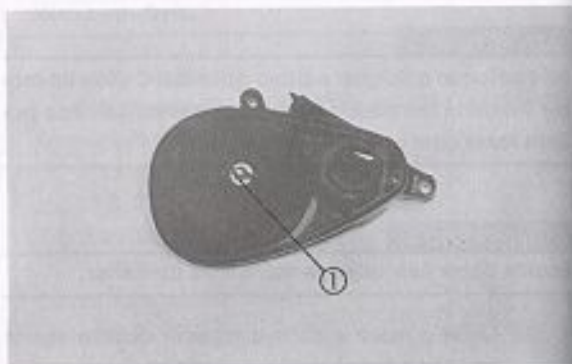




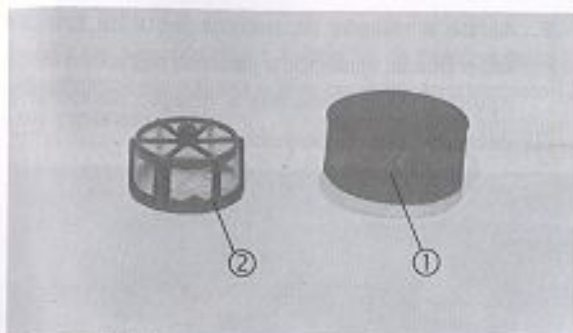
2. Retire a tampa da caixa do filtro de ar.



3. Retire o elemento da sua caixa e limpe-o com querosene. Após o ter limpo, remova o querosene espremendo o elemento.



1. Porca borboleta



1. Elemento do filtro de ar

2. Tela do elemento

4. Aplique o óleo recomendado sobre toda a superfície do filtro e esprema o excesso. O elemento do filtro deve estar úmido sem porem gotejar.

Óleo recomendado:

Óleo de motor SAE 20W40 Tipo SE

5. Reinstale o elemento na sua caixa

ADVERTÊNCIA:

O elemento deve estar bem colocado na caixa do filtro.

ADVERTÊNCIA:

O motor nunca deve funcionar sem que o filtro de ar esteja instalado, porque isso pode provocar um desgaste excessivo do pistão e/ ou do cilindro.

AJUSTE DO CARBURADOR

O carburador é uma peça vital do motor e requer um ajuste muito sofisticado. A maioria dos ajustes devem ser executados por um concessionário Yamaha que tem experiência e conhecimentos adequados. Entretanto o proprietário pode efetuar alguns serviços que fazem parte da manutenção de rotina.

NOTA:

Para este procedimento, convém utilizar um tacômetro de diagnóstico.

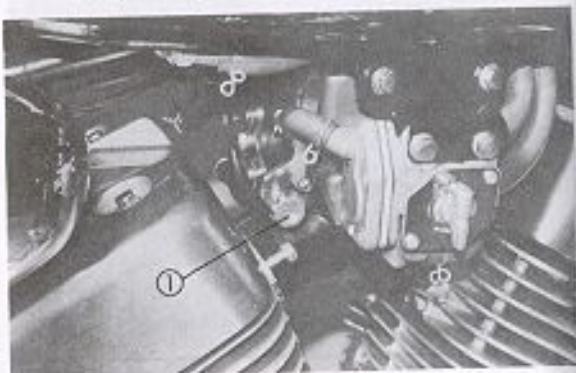
ADVERTÊNCIA:

O carburador foi regulado na fábrica após vários testes. Qualquer alteração destas regulagens pode causar um baixo rendimento, mau funcionamento do motor e deteriorações.

REGULAGEM DA MARCHA LENTA

1. Conecte o Tacômetro. Ligue o motor e deixe-o aquecer durante alguns minutos (normalmente 1 ou 2 minutos) aproximadamente 1.000 a 2.000 rpm. Acelere ocasionalmente o motor até 4.000 a 5.000 rpm. O motor está aquecido quando responder imediatamente ao acelerador.

2. Ajuste a rotação de marcha lenta na rotação especificada, ajustando o parafuso de marcha lenta. Aperte-o para aumentar a rotação do motor e desaperte-o para diminuir.



1. Parafuso de marcha lenta

Rotação de marcha lenta padrão:

1.350 ~ 1.450 rpm

NOTA: _____

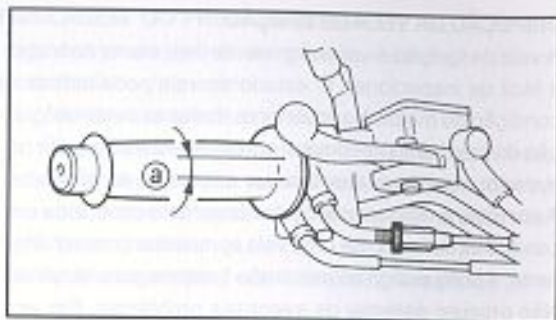
Se não for possível obter a rotação de marcha lenta especificada com o ajuste acima, consulte um concessionário Yamaha.

AJUSTE DO CABO DO ACELERADOR

NOTA: _____

Antes de ajustar a folga do cabo do acelerador, é preciso ajustar a rotação da marcha lenta do motor.

O cabo do acelerador deve ter a folga especificada ao girá-lo na direção da flange da manopla. Se a folga não for correta, peça a um concessionário Yamaha para efetuar o ajuste.



a. Folga

Folga: 3 ~ 5 mm

AJUSTE DA FOLGA DAS VÁLVULAS

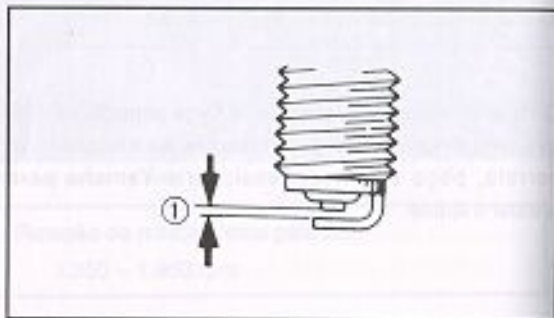
A folga da válvula aumenta com o uso, resultando em uma mistura pobre de combustível/ar e em barulho no motor. Para evitar isso, é necessário ajustá-la regularmente. Este ajuste, só deve ser feito por um concessionário Yamaha.

INSPEÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

A vela de ignição é um componente importante do motor e fácil de inspecionar. O estado da vela pode indicar a condição do motor. Normalmente, todas as velas de ignição do mesmo motor devem apresentar a mesma cor no isolador de porcelana branca em volta do eletrodo. A cor ideal é marrom claro para uma moto conduzida em condições normais. Se uma vela apresentar uma cor diferente, é porque algo no motor não funciona corretamente. Não procure detectar os eventuais problemas. Em vez disso, leve a sua moto ao concessionário Yamaha. Deve-se retirar e inspecionar periodicamente a vela, porque o calor e os depósitos podem fazer com que ela falhe e se carbonize lentamente. Se o desgaste do eletrodo for excessivo, ou se o carvão e outros depósitos forem excessivos, deve substituir a vela por outra vela de mesma especificação.

Vela de Ignição Padrão:
CR6HS (NGK)

Antes de instalar qualquer vela de ignição, meça a folga do eletrodo com um calibrador de lâmina e ajuste a folga segundo as especificações.



1. Folga do eletrodo da vela de ignição

Folga do eletrodo da vela de ignição:
0,6 – 0,7 mm

Quando instalar a vela, limpe sempre a superfície da junta. Limpe qualquer sujeira das roscas e aperte a vela convenientemente.

Torque da vela de ignição:
12,5 Nm (1,25 kg.m)

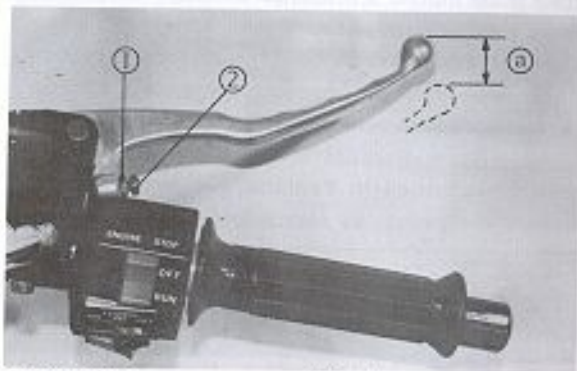
NOTA:

Se não dispuser de um torquímetro para instalar a vela, aperte-a de 1/4 a 1/2 volta após ter apertado com a mão. Aperte a vela de ignição com o torque correto logo que possível com um torquímetro

REGULAGEM DO FREIO DIANTEIRO

A folga do manete do freio dianteiro deve ser de 2 – 5 mm na extremidade do manete.

1. Afrouxe a porca de aperto.
2. Gire o ajustador de maneira que o movimento da alavanca do freio na extremidade seja de 2 – 5 mm, antes que o ajustador toque no pistão do cilindro-mestre.
3. Após a regulagem, aperte a porca de aperto.



1. Porca de aperto
a. 2 – 5 mm

2. Ajustador

ATENÇÃO:

Verifique a folga do manete do freio. Certifique-se de que o freio funciona corretamente.

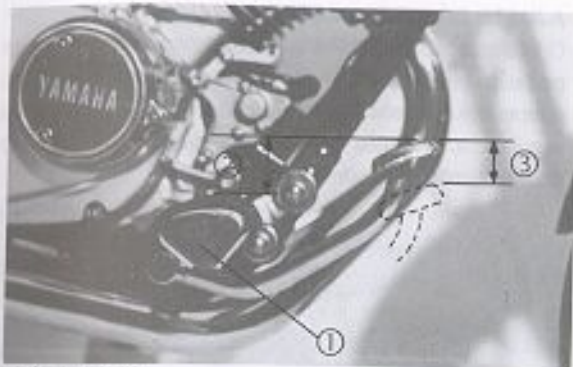
ATENÇÃO:

Uma sensação macia ou esponjosa no manete do freio pode indicar a presença de ar no sistema de freio. Este ar deve ser removido, sangrando o sistema de freio antes de utilizar a moto. A presença de ar pode diminuir consideravelmente a eficácia de frenagem, causando assim a perda do controle da máquina e eventualmente um acidente. Peça a um concessionário Yamaha que inspecione e sangre o sistema, se necessário.

REGULAGEM DO FREIO TRASEIRO**ATENÇÃO:**

É aconselhável solicitar a um concessionário Yamaha que efetue a regulagem.

1. Altura do pedal.
 - a. Afrouxe a porca de aperto.
 - b. Gire o ajustador no sentido horário, ou no sentido oposto, para ajustar a posição do pedal de freio, como mostra a figura.
 - c. Aperte novamente a porca de aperto.



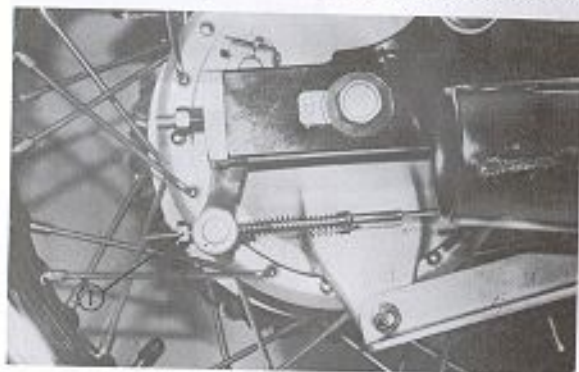
- 1. Estribo dianteiro
- 2. Altura do pedal: 45-55 mm
- 3. Folga: 20-30 mm

ATENÇÃO:

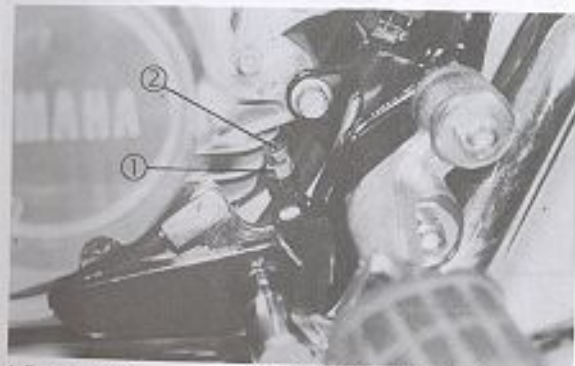
Após ter ajustado a altura do pedal, ajuste também a sua folga.

2. Folga do pedal

A folga do pedal do freio traseiro deve ser ajustada entre 20-30 mm na extremidade do pedal. Para ajustar, gire o regulador no sentido horário para diminuir a folga e no sentido contrário para aumentar.



1. Ajustador



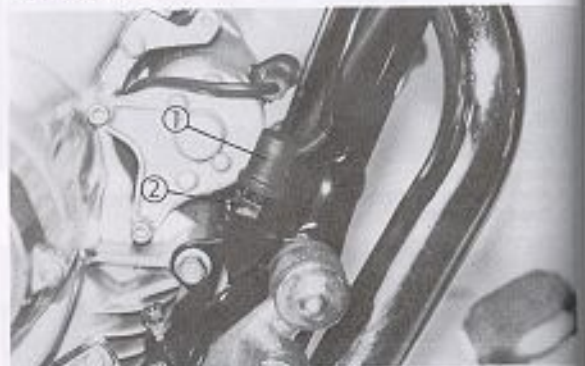
- 1. Porca de aperto
- 2. Ajustador (da altura do pedal)

ATENÇÃO:

1. O Ajuste do pedal do freio traseiro deve ser verificado todas as vezes que a corrente for ajustada ou se a roda traseira for removida.
2. Verifique o funcionamento da luz do freio depois de ajustar o freio traseiro.

AJUSTE DO INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

O interruptor da luz do freio é ativado pelo movimento do pedal do freio. Para o ajuste, segure o corpo principal do interruptor de maneira de que ele não gire e gire a porca reguladora. O ajuste será correto quando a luz do freio acender antes que comece a frenagem.



1. Corpo principal

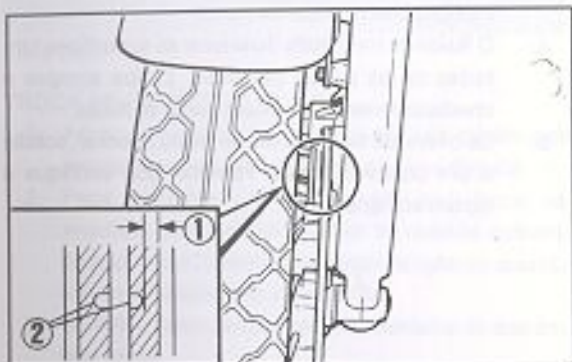
2. Porca reguladora

VERIFICAÇÃO DAS PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO E DAS LONAS DO FREIO TRASEIRO

Cada freio dispõe de um indicador de desgaste, que permite verificar o desgaste da pastilha/lona do freio sem desmontá-lo.

DIANTEIRO

Acione o freio e verifique o indicador de desgaste. Se as pastilhas do freio estiverem no limite de desgaste, peça a um concessionário Yamaha para trocá-las.



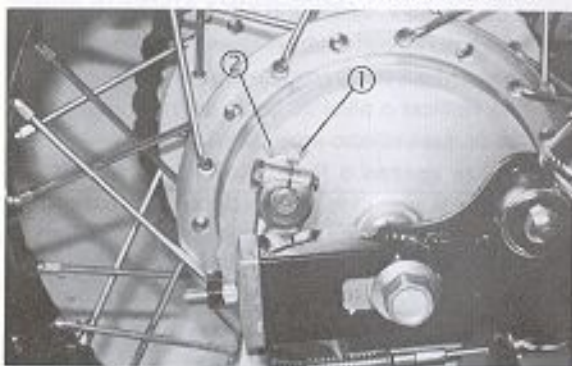
1. Limite de uso 0,8mm

2. Indicador de desgaste

TRASEIRO

Acione e verifique o indicador de desgaste.

Se o indicador atingir a linha limite de desgaste, peça a um concessionário Yamaha para substituir as lonas.



1. Indicador de desgaste

2. Desgaste limite

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO FLUÍDO DE FREIO

Se o fluido de freio for insuficiente, é possível que o ar entre no sistema de freio, tornando-o ineficiente.

Antes de conduzir, verifique o nível do fluido de freio e abasteça, se for necessário.

Observe as seguintes precauções:

1. Ao verificar o nível do fluido de freio, assegure-se de que o cilindro-mestre está nivelado.
2. Utilize apenas o fluido de freio da qualidade indicada, pois os retentores de borracha podem se deteriorar, provocando vazamento e ineficiência no rendimento do freio.

Fluido de freio recomendado: DOT # 4

NOTA:

Se não houver DOT # 4, pode-se utilizar DOT # 3.

3. Completar com o mesmo tipo de fluido de freio. A mistura de diferentes fluidos pode causar uma reação química prejudicial provocando perda de desempenho no freio.
4. Ao completar, tenha o cuidado de não deixar entrar água no cilindro-mestre. A água diminuirá significativamente o ponto de ebulição do fluido e pode causar bolsa de vapor.
5. O fluido de freio pode deteriorar as superfícies pintadas ou as peças plásticas. Limpe sempre e imediatamente as eventuais gotas de fluido.
6. Se o nível do fluido baixar, de forma anormal, solicite a um concessionário Yamaha que verifique e repare se necessário.



1. Nível inferior

TROCA DO FLUÍDO DO FREIO

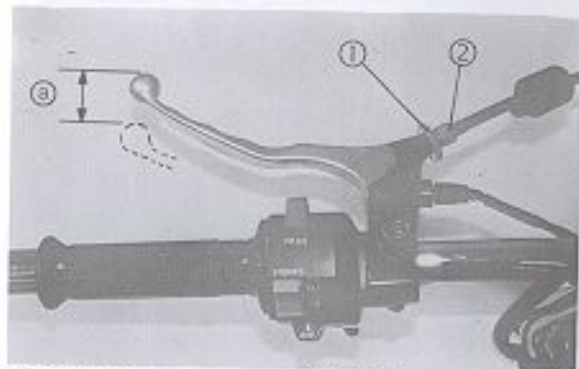
1. A troca completa do fluido de freio só deve ser efetuada por pessoas treinadas do concessionário Yamaha.
2. Peça ao concessionário Yamaha para trocar os seguintes componentes quando for ocasião indicada de acordo com o esquema de manutenção, ou quando estiverem danificados ou vazando.
 - a. Substituir todos os retentores de borracha de dois em dois anos.

- b. Substituir todas as mangueiras de quatro em quatro anos.

REGULAGEM DA EMBREAGEM

A folga do manete da embreagem deve ser de 10 – 15 mm na extremidade do manete. Se estiver incorreta, ajuste da seguinte maneira.

Folga: 10 – 15 mm

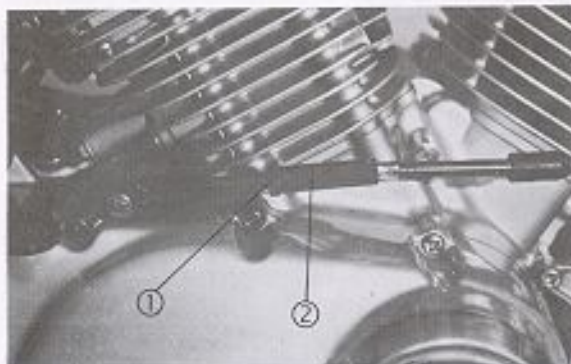


1. Porca de aperto

2. Ajustador

a. 10 – 15 mm

1. Afrouxe a porca de aperto no punho do guidão.
2. Aperte ou desaperte o ajustador até obter a folga do manete adequada.
3. Aperte a porca de aperto.
4. Se a folga continuar incorreta, efetue o ajuste ao lado do motor.



1. Porca de aperto

2. Ajustador

NOTA:

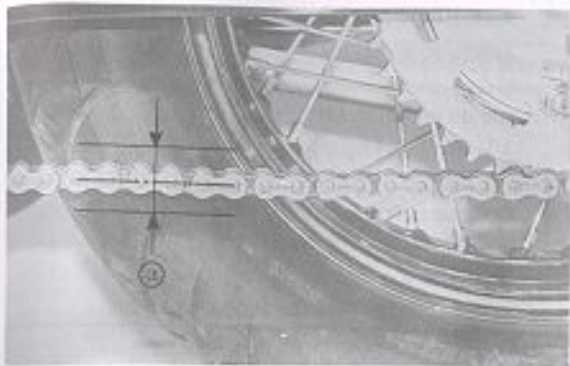
Se não puder obter um ajuste correto ou se a embreagem não funcionar como deve ser, peça a um concessionário Yamaha para inspecionar o mecanismo interno da embreagem.

VERIFICAÇÃO DA TENSÃO DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

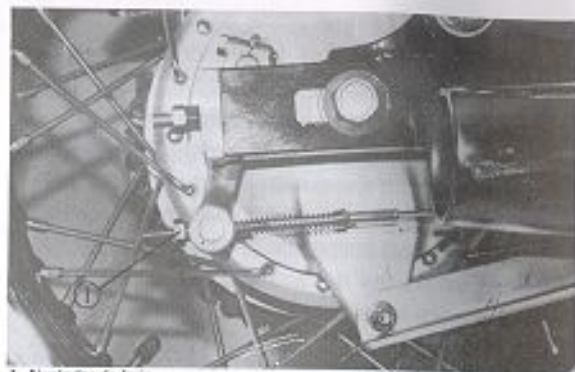
NOTA:

Gire a roda várias vezes até encontrar a posição mais firme da corrente. Verifique e/ou ajuste a tensão da corrente com a roda nesta posição.

Para verificar a tensão da corrente, a moto deve estar na posição vertical com as duas rodas no chão e sem condutor. Verifique a tensão da corrente na posição mostrada na ilustração. A Folga normal é de 30 - 40mm. Se exceder 40 mm, deve ajustá-la.



1. 30-40mm

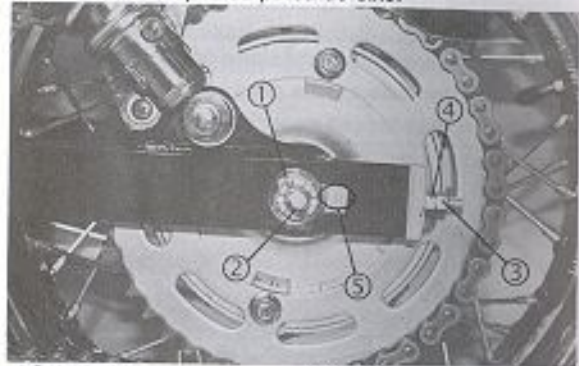


1. Ajustador de freio

AJUSTE DA TENSÃO DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

1. Solte o ajustador de freio traseiro

2. - Retire a cupilha da porca do eixo.



1. Porca do eixo
3. Porca de aperto
5. Marcas de alinhamento

2. Cupilha
4. Ajustador de corrente

3. Solte a porca do eixo.
4. Solte a porca de aperto do ajustador de corrente em cada lado do braço oscilante. Para esticar a corrente, gire o ajustador de corrente para a direita em cada lado do braço oscilante. Para afrouxá-la, gire cada ajustador para a esquerda e empurre a roda para a frente. Gire cada ajustador exatamente a mesma distância, para manter o eixo corretamente alinhado. Existem marcas de cada lado do braço oscilante e uma marca equivalente em cada ajustador de corrente. Utilize estas marcas para alinhar a roda traseira.

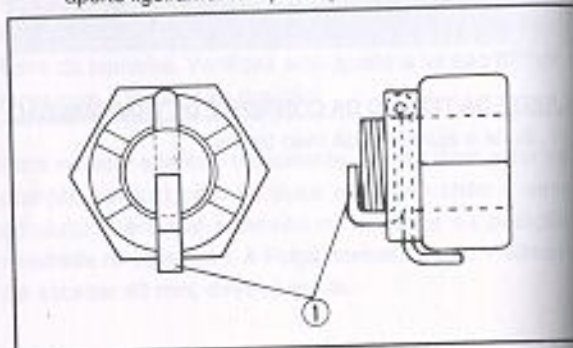
ADVERTÊNCIA:

Uma folga da corrente demasiado pequena sobrecarregará o motor e as outras peças vitais. Mantenha a folga dentro dos limites especificados.

5. Após o ajuste, certifique-se de apertar as porcas de aperto do ajustador da corrente e a porca do eixo.

Torque da porca do eixo:
104 Nm (10,4 kg.m)

6. Coloque uma nova cupilha na porca do eixo e dobre a sua extremidade como mostra a figura. Caso o encaixe da porca e o orifício do contrapino não coincidam, aperte ligeiramente a porca para os alinhar.



1. Cupilha

ATENÇÃO:

Utilize sempre uma nova cupilha na porca do eixo.

7. Regule a folga no pedal do freio.

ATENÇÃO:

Verifique o funcionamento da luz do freio após ajustar o freio traseiro.

LUBRIFICAÇÃO DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A corrente é composta por muitas peças que funcionam em conjunto. Se a corrente não receber uma manutenção apropriada, o seu desgaste será prematuro. Portanto, é necessário efetuar a sua manutenção regularmente e sobretudo quando a moto é utilizada em lugares de muita poeira. Esta moto está equipada com uma corrente de tipo selada. A limpeza a vapor, as lavagens a alta pressão e os solventes podem danificar a corrente, não se deve

utilizá-los para a sua limpeza. Utilize apenas querosene para limpar a corrente de transmissão. Limpe-a a seco e lubrifique-a toda com óleo de motor SAE 20W40. Não utilize outros lubrificantes, pois podem conter solventes e deteriorar a corrente selada.

INSPEÇÃO E LUBRIFICAÇÃO DOS CABOS**ATENÇÃO:**

Capa dos cabos danificadas podem causar ferrugem no cabo e interferir no seu movimento. Substitua os cabos danificados o mais depressa possível para evitar situações de insegurança.

Lubrifique o cabo interno e a extremidade. Se este não funcionar suavemente, peça a um concessionário Yamaha para substituí-lo.

Lubrificante recomendado:

Óleo de motor SAE 20W40

LUBRIFICAÇÃO DO CABO E DO PUNHO DO ACELERADOR

O conjunto do punho do acelerador deve ser lubrificado ao mesmo tempo que o cabo, sendo necessário retirar o punho para se atingir a extremidade do cabo. Após retirar os parafusos, segure a extremidade do cabo voltada para cima e deixe escorrer algumas gotas de lubrificante ao longo dele. Com o punho do acelerador desmontado lubrifique a sua superfície metálica com graxa de boa qualidade.

PEDAIS DO FREIO E DO CÂMBIO

Lubrifique as articulações.

Lubrificante recomendado:

Óleo de motor SAE 20W40

MANETE DO FREIO E DA EMBREAGEM

Lubrifique as articulações.

Lubrificante recomendado:

Óleo de motor SAE 20W40

CAVALETE LATERAL

Lubrifique as articulações. Veja se o cavalete abaixa e levanta suavemente.

Lubrificante recomendado:

Óleo de motor SAE 20W40

ATENÇÃO:

Se o cavalete lateral não se move suavemente, consulte um concessionário Yamaha.

INSPEÇÃO DO GARFO DIANTEIRO

ATENÇÃO:

Segure bem a moto para que ela não caia.

1. Verificação visual

Verifique se há riscos/danos no tubo interno e vazamento excessivo de óleo pelo garfo dianteiro.

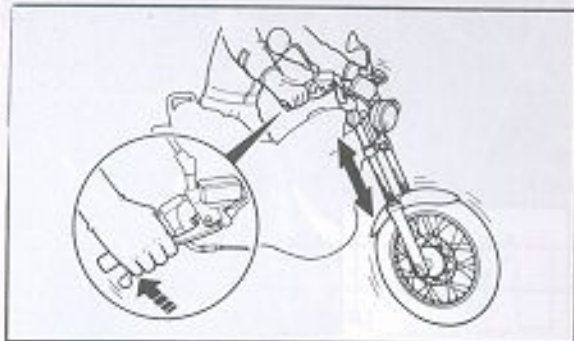
2. Verificação do funcionamento

Coloque a moto num lugar plano.

- Mantenha-a na vertical e acione o freio dianteiro.
- Empurre para baixo várias vezes o garfo e verifique se o retorno é suave.

ADVERTÊNCIA:

Se encontrar no garfo deteriorações e movimentos rudes, consulte um concessionário Yamaha.

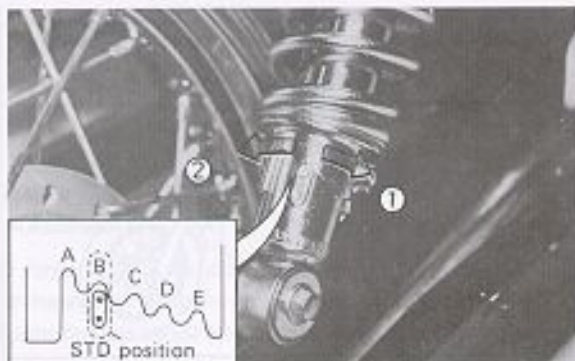


REGULAGEM DO AMORTECEDOR TRASEIRO

Este amortecedor está equipado com um ajustador de pré-carga da mola.

Ajustar a pré-carga da mola como segue:

Gire o ajustador na direção ② para aumentar a pré-carga da mola e na direção ① para diminuir.



1. Mais mole

2. Mais rígida

INSPEÇÃO DA DIREÇÃO

Inspeção periodicamente o estado da direção. Rolamentos gastos ou com folga podem ser perigosos. Coloque um suporte sob o motor para levantar a roda dianteira do solo. Segure a extremidade inferior do garfo dianteiro e procure movê-lo para frente e para trás. Se sentir alguma folga, peça a um concessionário Yamaha para inspecionar e ajustar a direção.

Será mais fácil fazer a verificação se desmontar a roda da frente.



ATENÇÃO:

Ajustar sempre da mesma maneira os dois amortecedores. Uma afinação desigual pode causar uma fraca manipulação e a perda de estabilidade.

ATENÇÃO:

Segure bem a moto para que ela não caia.

ROLAMENTOS DAS RODAS

Se houver folga no cubo da roda dianteira ou traseira, ou se a roda não girar regularmente, peça a um concessionário Yamaha para inspecionar os rolamentos das rodas. Os rolamentos das rodas devem ser inspecionados de acordo com o Programa de Manutenção.

BATERIA

Verifique o nível do eletrólito da bateria e veja se os terminais estão bem fixos. Acrescente água destilada se o nível do eletrólito for baixo.

ADVERTÊNCIA:

Ao inspecionar a bateria, certifique-se de que a mangueira do respiro está corretamente colocada. Se estiver colocada de maneira que o eletrólito ou gás da bateria saia para o chassi, poderá ocasionar danos ao chassi, na estrutura e na pintura da moto.



ATENÇÃO:

A solução de bateria é venenosa e perigosa, podendo causar graves queimaduras, etc. Contém ácido sulfúrico. Evite qualquer contato com a pele, os olhos ou a roupa.

Antídoto:

EXTERNO: Lavar com água em abundância.

INTERNO: Beba grande quantidade de água ou de leite. Continue o tratamento com leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chame imediatamente o médico.

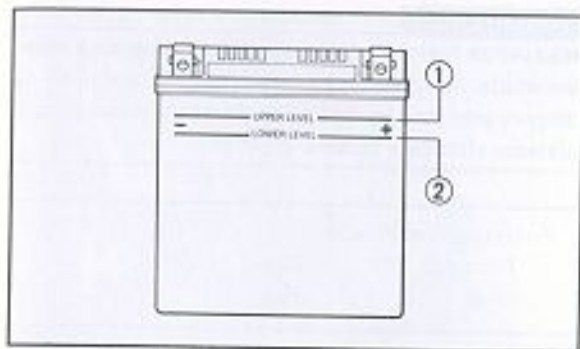
OLHOS: Lave com água corrente durante 15 minutos e consulte imediatamente o médico. As baterias produzem gases explosivos. Não aproxime a bateria de velas, chamas, cigarros, etc. Coloque a bateria em local bem ventilado, se necessitar ser carregada ou utilizada dentro de ambientes fechados.

Proteja sempre os olhos quando trabalhar perto de baterias. **MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.**

CORREÇÃO DO NÍVEL DE SOLUÇÃO DA BATERIA

Uma bateria com má manutenção deteriora-se e descarrega-se rapidamente. É preciso verificar a solução da bateria pelo menos uma vez por mês.

1. O nível deve estar entre as marcas máximo e mínimo. Se for necessário acrescentar água destilada.



1. Nível máximo

2. Nível mínimo

ADVERTÊNCIA:

A água da torneira normal contém minerais nocivos à bateria. Utilize, portanto, só água destilada.

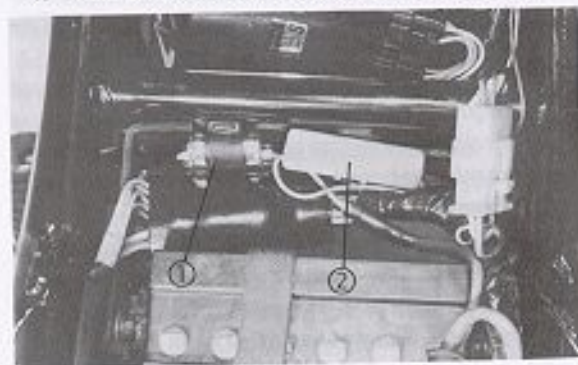
ATENÇÃO:

Tenha cuidado em não derramar o líquido da bateria sobre a corrente, pois pode enfraquecê-la, diminuindo a sua duração, e causar eventualmente acidentes.

2. Se não utilizar a moto durante um mês ou mais, retire a bateria e armazene-a num lugar fresco e escuro. Recarregue completamente a bateria antes de reutilizar.
3. Se tiver de armazenar a bateria por um período mais longo do que o mencionado acima, verifique a densidade específica do fluido pelo menos uma vez por mês e recarregue a bateria se esta estiver inferior a normal.
4. Verifique sempre se as ligações estão corretas quando voltar a colocar a bateria na moto. Certifique-se de que a mangueira do respiro esteja corretamente colocada, livre de obstruções e em bom estado.

SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS

1. A caixa de fusíveis encontra-se sob o assento.



1. Fusível principal 2. Fusível de sinal

2. Se um fusível queimar, desligue a chave de ignição e o interruptor do circuito em questão. Instale um novo fusível com amperagem adequada. Ligue a chave e veja se o fusível funciona. Se o fusível voltar a queimar imediatamente, consulte um concessionário Yamaha.

ADVERTÊNCIA:

Não utilize fusíveis com amperagem superior à recomendada. A substituição de um fusível por outro de amperagem inadequada pode causar danos a todo o sistema elétrico e mesmo incêndios.

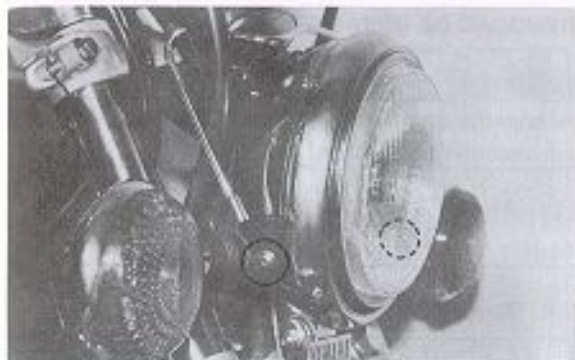
Fusível especificado:

Principal:	20 A
Sinal:	10 A

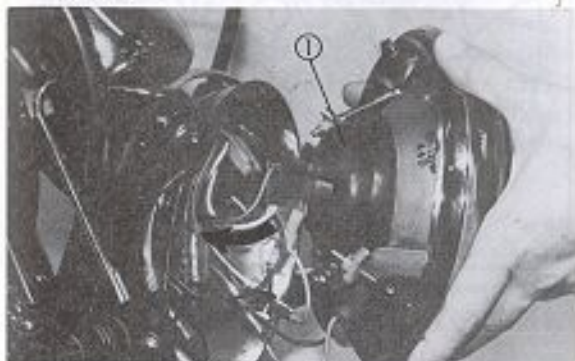
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DO FAROL

Esta moto está equipada com um farol de lâmpada halógeno. Se a lâmpada do farol estiver queimada, substitua-a da seguinte maneira:

1. Retire os parafusos de fixação da unidade de luz.



2. Desligue os fios do farol, retire a unidade e depois a tampa.



1. Tampa

3. Gire o suporte da lâmpada no sentido anti-horário e retire a lâmpada.



1. Suporte da lâmpada

ATENÇÃO:

Mantenha os produtos inflamáveis e as mãos distantes da lâmpada enquanto ela estiver acesa. Não toque na lâmpada até que ela esfrie.

- Coloque uma nova lâmpada e segure-a com o suporte.

ADVERTÊNCIA:

Evite tocar no vidro da lâmpada. Manter a superfície da lâmpada livre de oleosidade, do contrário tanto a transparência do vidro quanto a duração da lâmpada e a qualidade do fluxo luminoso serão prejudicados. Se cair óleo na lâmpada, limpá-la cuidadosamente com um pano umedecido com álcool ou com solvente.

- Instale a tampa.
- Ligue os fios do farol.
- Reinstale a unidade da luz.
Se for necessário regular a luz do farol, confie esse trabalho a um concessionário Yamaha.

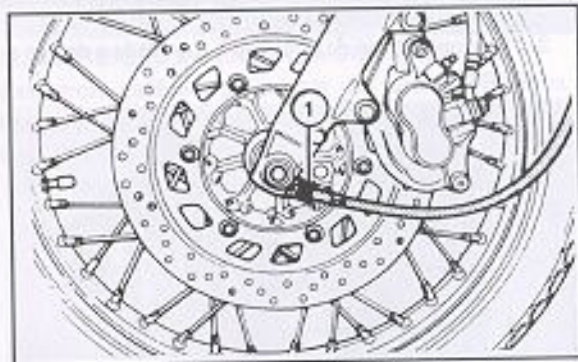
REMOÇÃO DA RODA DIANTEIRA**ATENÇÃO:**

Aconselha-se efetuar a manutenção da roda num concessionário Yamaha.

ATENÇÃO:

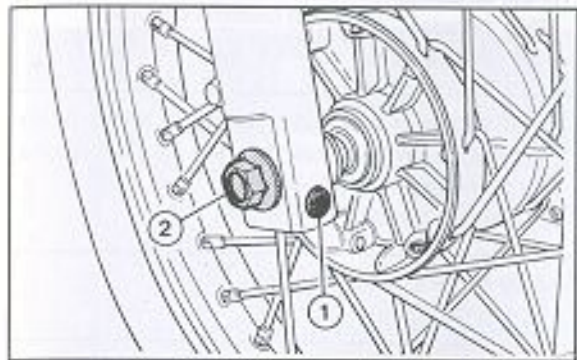
Segure bem a moto para que ela não caia.

- Retire o cabo do velocímetro da roda dianteira



1. Cabo do velocímetro

2. Solte o parafuso de aperto e o eixo da roda



1. Parafuso de aperto

2. Eixo da roda

3. Levante a roda dianteira colocando um suporte adequado embaixo do motor.
4. Retire o eixo da roda e a roda dianteira. Certifique-se de que a moto está bem segura.

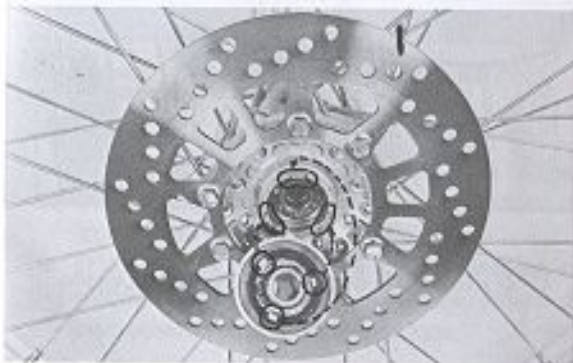
NOTA:

Não acione o manete do freio quando o disco está fora da pinça, porque as pastilhas serão obrigadas a fechar-se.

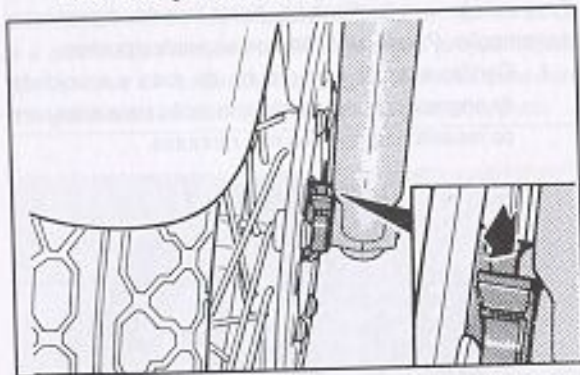
INSTALAÇÃO DA RODA DIANTEIRA

Para instalar a roda dianteira, basta inverter o processo de remoção. Preste atenção aos seguintes pontos:

1. Certifique-se de que o cubo da roda e a unidade de engrenagem do velocímetro estão instalados com os ressalto acoplados nas ranhuras.



2. Veja se há folga suficiente entre as pastilhas do freio antes de introduzir o disco do freio.
3. Assegure-se que a fenda da unidade de engrenagem do velocímetro encaixe no batente do tubo externo do garfo dianteiro.



4. O eixo da roda deve ser devidamente apertado.

Torque de aperto:

Eixo da roda:

59 Nm (5,9 kg.m)

5. Antes de apertar o parafuso de aperto, acione o garfo dianteiro várias vezes para ver se ele funciona corretamente.
6. Aperte o parafuso de aperto.

Torque do parafuso de aperto:

20 Nm (2,0 kg.m)

REMOÇÃO DA RODA TRASEIRA

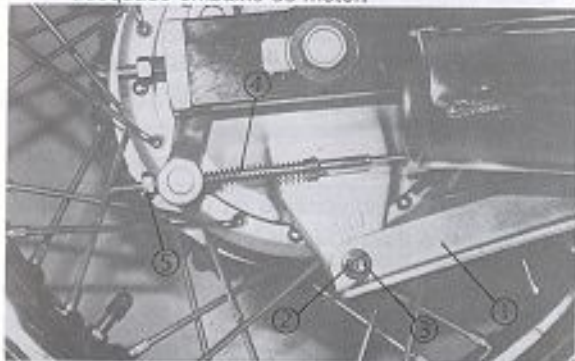
ATENÇÃO:

Aconselha-se a efetuar a manutenção da roda num concessionário Yamaha.

ATENÇÃO:

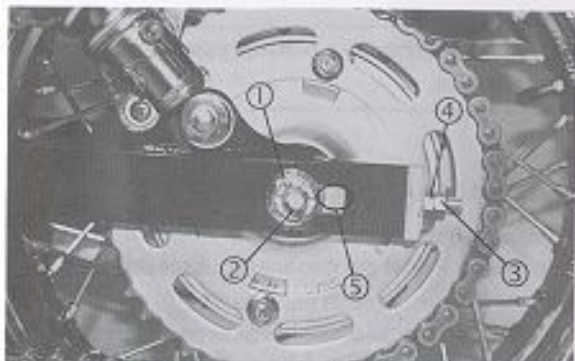
Segure bem a moto para que ela não caia.

1. Levante a roda traseira, colocando um suporte adequado embaixo do motor.



1. Barra de tensão
2. Cupilha
3. Porca (parafuso da barra de tensão)
4. Vareta do freio
5. Dispositivo de regulação

2. Retire a cupilha, a porca e o parafuso da barra de tensão do prato do freio.
3. Retire o dispositivo de regulação e a vareta do freio da alavanca de came do freio



1. Porca do eixo
2. Cupilha
3. Porca de aperto
4. Ajustador de corrente
5. Marcas de alinhamento

4. Retire o cupilha da porca do eixo e a porca do eixo.
5. Desaperte as porcas de aperto e os ajustadores da corrente de cada lado.
6. O conjunto da roda traseira, os espaçadores, os esticadores de corrente, etc. podem ser retirados da moto puxando para fora o eixo da roda.

NOTA:

Não precisa desmontar a corrente para tirar ou instalar a roda traseira.

INSTALAÇÃO DA RODA TRASEIRA

Para instalar a roda traseira, basta inverter o processo de remoção. Preste atenção aos seguintes pontos:

1. Ajuste a corrente de transmissão.
Procure apertar corretamente as peças que seguem e instale uma nova cupilha.

Torque de aperto:

Porca do eixo:

104 Nm (10,4 kg.m)

Parafuso da barra de tensão:

23 Nm (2,3 kg.m)

ATENÇÃO:

Utilize sempre uma nova cupilha.

3. Ajuste o freio traseiro. (Veja a página 6-17).

ATENÇÃO:

Verifique o funcionamento da luz do freio depois de ajustar o freio traseiro.

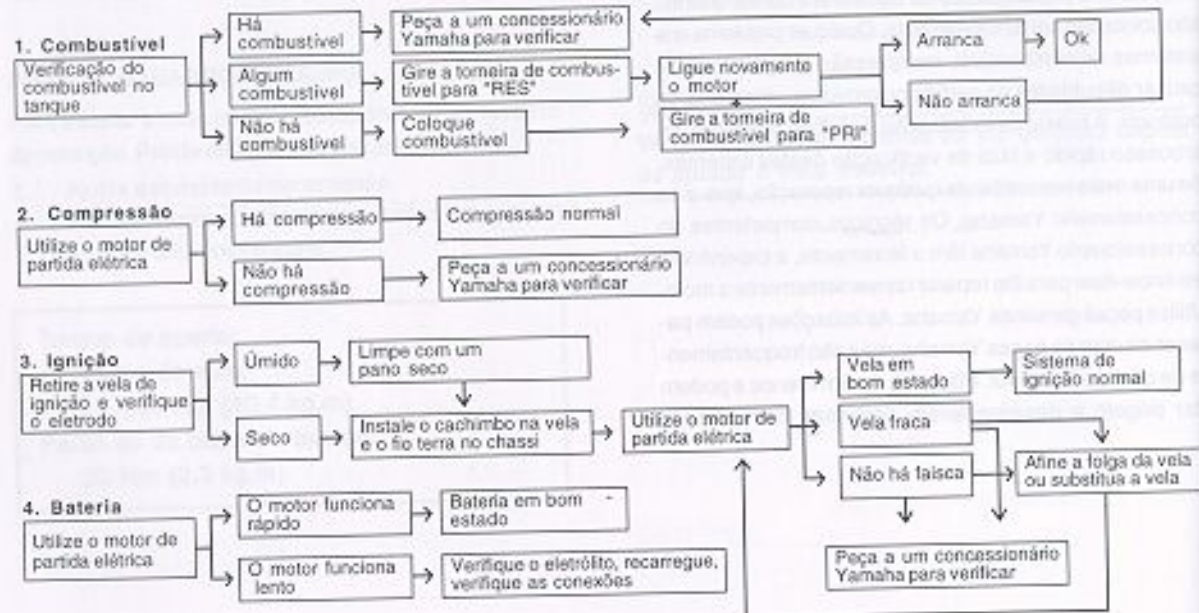
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Apesar das motos Yamaha serem submetidas a um rígido controle de qualidade antes de saírem da fábrica, existe no entanto a possibilidade de ocorrerem falhas quando são colocadas em funcionamento. Qualquer problema nos sistemas de combustível, compressão ou ignição pode causar dificuldades na partida ou provocar uma perda de potência. A tabela de localização de falhas descreve um processo rápido e fácil de verificação destes sistemas. Se uma moto necessitar de qualquer reparação, leve-a ao concessionário Yamaha. Os técnicos competentes do concessionário Yamaha têm a ferramenta, a experiência e o know-how para lhe reparar convenientemente a moto. Utilize peças genuínas Yamaha. As imitações podem parecer-se com as peças Yamaha, mas são frequentemente de qualidade inferior. Portanto, duram menos e podem dar origem a desagradáveis despesas com oficina.

TABELA DE LOCALIZAÇÃO DE FALHAS

ATENÇÃO:

Nunca verifique o sistema de combustível enquanto fuma ou perto de uma chama.



LIMPEZA E ARMAZENAMENTO

A. LIMPEZA

Uma limpeza frequente e completa da moto, não só realçará o seu aspecto, mas também melhorará a sua eficácia global e aumentará a vida útil de muitos componentes.

1. Antes de limpar a moto:
 - a. Tampe a ponta do tubo de escape para impedir a entrada de água; para isso, basta um saco plástico e um bom elástico.
 - b. Assegure-se de que as velas de ignição e os cachimbos estão corretamente instalados.
2. Se o cárter do motor estiver excessivamente sujo de graxa, aplique um desengraxante com um pincel de pintor. Não aplique o desengraxante nos eixos das rodas.

3. Enxague a sujeira e o desengraxante com uma mangueira de jardim. Não utilize pressão superior à necessária para o efeito.

ADVERTÊNCIA:

Uma pressão excessiva da mangueira pode penetrar e contaminar de água e uma deteriorização dos rolamentos das rodas, o garfo dianteiro, dos freios, dos retentores da transmissão e dos elementos elétricos.

Grandes despesas de oficina resultam de aplicações inadequadas de detergentes a alta pressão, tais como os existentes nos lava-rápidos

4. Uma vez que a maior parte da sujeira tenha desaparecido, lave todas as superfícies com água morna e sabão macio tipo detergente. Uma velha escova de dentes ou uma escova de lavar garrafas é prática para lugares de difícil acesso.

5. Enxague a moto imediatamente com água limpa e enxugue toda a superfície com uma toalha limpa ou um pano macio absorvente.
6. Seque a corrente e lubrifique-a para proteger da oxidação.
7. Limpe o assento com limpador de vinil para conservá-lo macio e brilhante.
8. A cera para automóvel pode ser aplicada em todas as superfícies pintadas e cromadas. Evite a mistura de ceras. Muitas contêm abrasivos que podem estragar a pintura ou o acabamento de proteção. Quando acabar, ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos.

B. ARMAZENAMENTO

Um armazenamento longo (30 dias ou mais) da sua moto exige determinados procedimentos de proteção para evitar a danificação. Após limpeza completa, prepare-a para o armazenamento como segue:

1. Esvazie o tanque de combustível, as tubulações e a cuba do carburador
2. Remova o tanque de combustível vazio, encha um copo com óleo SAE 20W40, coloque o óleo no tanque e agite-o para que espalhe completamente sobre a superfície interna e deixe escorrer o resto do óleo. Reinstale o tanque.
3. Tire a vela de ignição, coloque um pouco de óleo de motor SAE 20W40 no buraco da vela de ignição e reinstale-a. Acione a partida do motor algumas vezes (com os fios da vela de ignição ligados ao terra) para espalhar o óleo nas paredes do cilindro.

ATENÇÃO:

Quando utilizar o motor de arranque para fazer arrancar o motor, retire os fios da vela de ignição e ligue-os à terra para impedir a produção de faíscas.

4. Retire a corrente de transmissão. Limpe completamente a corrente com querosene e lubrifique-a. Reinstale-a ou armazene-a num saco plástico (atada ao quadro para não a perder).
5. Lubrifique todos os cabos de comando.
6. Assente a moto em cavaletes para levantar as duas rodas do chão.
7. Coloque um saco plástico à saída do tubo de escape para impedir a entrada de umidade.

8. Se guardar a sua moto num lugar úmido ou exposto a ar salgado, pulverize todas as superfícies metálicas expostas com uma ligeira camada de óleo. Não pulverize de óleo as peças de borracha nem o forro do assento.
9. Retire a bateria e recarregue-a. Guarde-a em lugar seco e recarregue-a uma vez por mês. Não guarde a bateria num lugar excessivamente quente nem frio (menos de 0°C nem mais de 30°C).

NOTA:

Proceda a eventuais reparações antes de guardar a moto.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

MODELO	XV250S
Dimensões: Comprimento total Largura total Altura total Altura do assento Distância entre os eixos Altura mínima do solo	2.190 mm 815 mm 1.140 mm 685 mm 1.490 mm 145 mm
Peso básico: Com os tanques de óleo e de combustível cheios	147 Kg.
Ralo mínimo de giro:	2.800 mm
Motor: Tipo Modelo Disposição do cilindro Cilindrada Diâmetro x curso Taxa de compressão Sistema de partida Sistema de lubrificação	4 tempos, refrigerado a ar, gasolina, SOHC XV250S: 4XT 2 cilindros em V 249 cm ³ 49 x 66 mm 10 : 1 Partida elétrica Cárter Úmido

MODELO	XV250S
Óleo de motor (4 tempos)	
Tipo	Óleo de motor SAE 20W40 de tipo SE
Capacidade	1,4 ℓ
Troca periódica de óleo	1,6 ℓ
Com troca do filtro de óleo	1,8 ℓ
Volume total	
Filtro de ar:	Elemento tipo úmido
Combustível:	
Tipo	Gasolina normal ou aditivada
Capacidade do tanque	9,5 ℓ
Capacidade da reserva	2,6 ℓ
Carburador:	
Tipo / fabricante	BDS26/MIKUNI
Vela de ignição:	
Tipo / fabricante	CR6HS/NGK
Folga do eletrodo	0,6 ~ 0,7 mm
Tipo de embreagem:	Úmida, multi-disco

MODELO	XV250S
Suspensão: Dianteira Traseira	Garfo telescópico Braço oscilante
Amortecedor: Dianteiro Traseiro	Hidraulico com mola helicoidal Mola helicoidal com amortecimento hidraulico
Curso da roda: Dianteira Traseira	140 mm 100 mm
Sistema elétrico: Sistema de ignição Sistema de carga Tipo de bateria / capacidade	TCI (Digital) Magneto AC GM 10-3A-2/12V 10AH
Tipo de farol:	Halógeno
Potência das lâmpadas x quantidade: Farol Lanterna traseira Pisca-pisca Luz do medidor Luz auxiliar Indicador luminoso de ponto morto Indicador luminoso de farol alto Indicador luminoso de pisca-pisca	12V 60W/55W x 1 12V 5W/21W x1 12V 21W x 4 12V 3W x 1 12V 4W x 1 12V 3W x 1 12V 1,7W x 1 12V 3W x 1

ESPECIFICAÇÃO DE RUÍDO

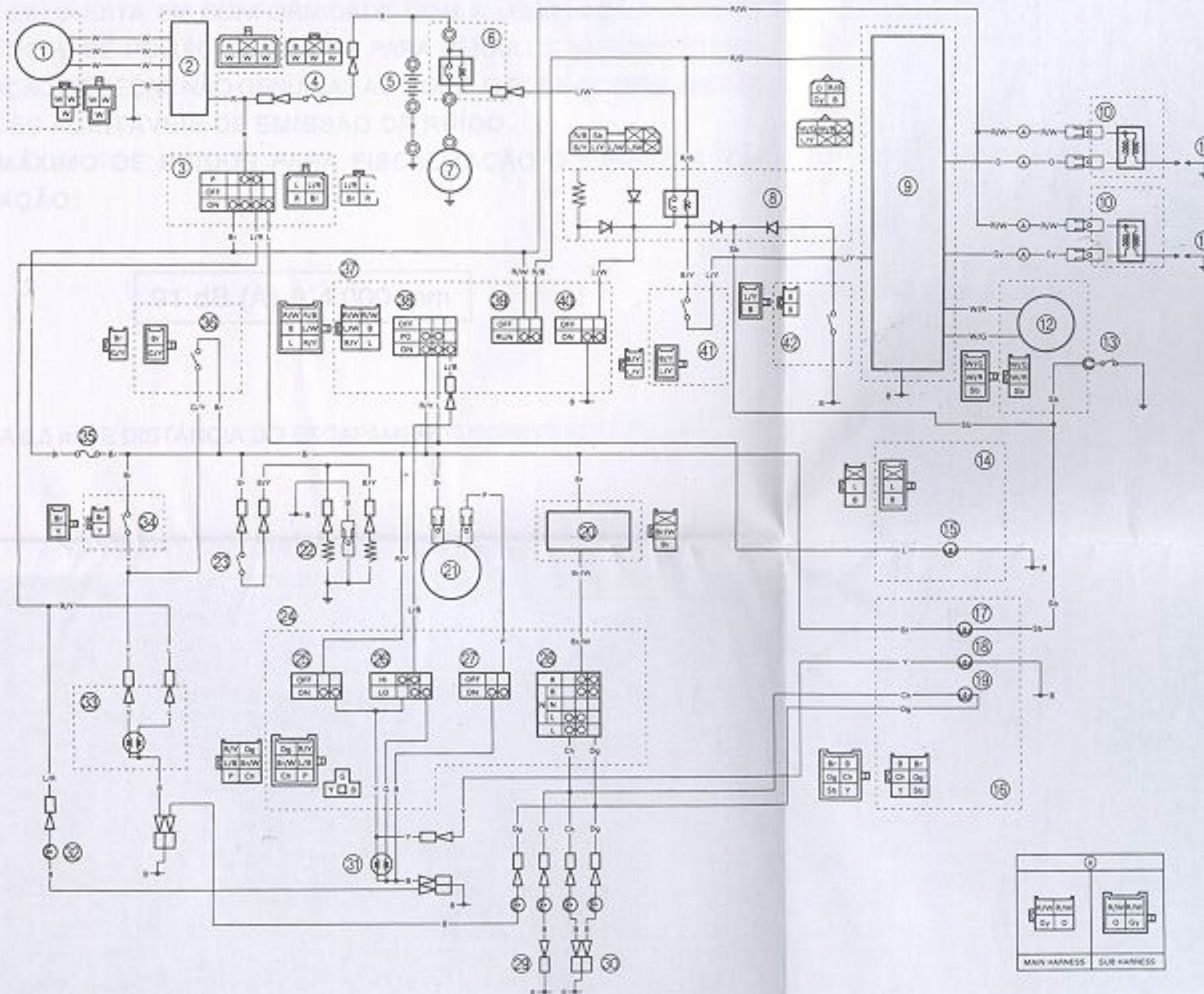
ESTE MODELO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE DE CONTROLE DE POLUIÇÃO SONORA PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES. A UTILIZAÇÃO DE PEÇAS NÃO GENUÍNAS AO MODELO PODE COMPROMETER OS ÍNDICES ACEITÁVEIS DE EMISSÃO DE RUÍDO.

LIMITE MÁXIMO DE RUÍDOS PARA FISCALIZAÇÃO DO VEÍCULO EM CIRCULAÇÃO:

91 dB (A) A 4.000 rpm

MEDIDO A 0,5 m DE DISTÂNCIA DO ESCAPAMENTO CONFORME NBR-9714

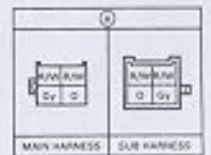
DIAGRAMA ELÉTRICO XV250S



01. Magneto AC
02. Retificador / Regulador
03. Interruptor principal
04. Fusível principal
05. Bateria
06. Relê do motor de partida
07. Motor de partida elétrico
08. Relê
09. Unidade de ignição
10. Bobina de ignição
11. Vela de ignição
12. Bobina de pulso
13. Interruptor de ponto morto
14. Velocímetro
15. Iluminação do painel
16. Caixa-piloto
17. Luz indicadora de ponto morto
18. Luz indicadora do farol alto
19. Luz indicadora do pisca
20. Relê do pisca
21. Buzina
22. Aquecedor do carburador
23. Interruptor térmico
24. Interruptores do punho direito (E)
25. Interruptor do relampejador
26. Interruptor do farol alto e baixo
27. Interruptor da buzina
28. Interruptor do pisca
29. Pisca dianteiro
30. Pisca traseiro
31. Farol
32. Lanterna dianteira
33. Lanterna traseira
34. Interruptor do freio traseiro
35. Fusível do pisca
36. Interruptor do freio dianteiro
37. Interruptor do punho direito (D)
38. Interruptor das luzes
39. Interruptor de parada do motor
40. Interruptor de partida
41. Interruptor da embreagem
42. Interruptor do cavalete lateral

CÓDIGO DAS CORES

B	Preto	P	Cor-de-rosa	Sb	Azul-céu	L/Y	Azul / Amarelo	R/Y	Vermelho / Amarelo
L	Azul	O	Cor-de-laranja	Dg	Verde-escuro	L/R	Azul / Vermelho	R/W	Vermelho / Branco
G	Verde	Br	Castanho	W	Branco	L/W	Azul / Branco	Br/W	Castanho / Branco
Y	Amarelo	Ch	Chocolate	B/Y	Preto / Amarelo	G/Y	Verde / Amarelo	W/G	Branco / Verde
R	Vermelho	Gy	Cinza	L/S	Azul / Branco	R/B	Vermelho / Preto	W/R	Branco / Vermelho



**PRODUZIDO
NA ZONA FRANCA
DE MANAUS**



CONHEÇA A AMAZÔNIA

YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA.

**IMPRESSO NO BRASIL
11/98 - 1.100 - GYL**